



VII FEIRA DE ARTESANATO DA REGIÃO DE AVEIRO

As treze Câmaras da «Rota da Luz» representadas por 30 artesãos



A entrada da Feira de Artesanato de Aveiro.

Foi inaugurada a VII Feira de Artesanato da Região de Aveiro, no passado dia 2, e que este ano conta com algumas novidades.

É de salientar, nesta inauguração, a jovialidade e alegria que a revestiu por parte das entidades oficiais locais.

Além disso, também é digno de nota o cartaz, da autoria do «designer» Jorge Trindade, que é sem dúvida bastante bonito.

(Cont. na página 4)

NESTA EDIÇÃO

**REMODELAÇÃO
NA IGREJA MATRIZ
DE VAGOS
VAI CUSTAR
3.000 CONTOS**

Ler na página 4

**EM ANGEJA:
FEIRA ABRE
SEM GADO**

Ler na página 3

**EMBALAGENS
DE SANGUE
PARA TRANSFUSÕES
MATAM NO BRASIL**

Ler na página 6

**KADHAFY COMPROU
E MATOU REFÊNS**

— diz congressista
americano

Ler na
última página

«Igreja tem muitos pecados de omissão»

— afirma o bispo
de Setúbal

O bispo de Setúbal, D. Manuel da Silva Martins, disse ontem que a Igreja «tem muitos pecados de omissão» e que se deve «levantar sempre que os direitos humanos estejam em causa».

D. Manuel da Silva Martins afirmou ter condenado publicamente os fuzilamentos por motivos políticos, recentemente ocorridos na Guiné-Bissau, «em nome da humanidade».

«Quer queiramos quer não, sentimo-nos muito ligados aos países africanos de expressão oficial portuguesa e isso contribuiu para a minha

tomada de posição, mas considero também que se cumpri o meu dever nesse caso não o cumpri noutro, já que o direito à vida é algo que nunca pode ser posto em causa», frisou.

Referindo-se depois à África do Sul acentuou que se vive nesse país «uma situação de injustiça contínua» e disse que a Igreja «deve estar sempre ao serviço do homem».

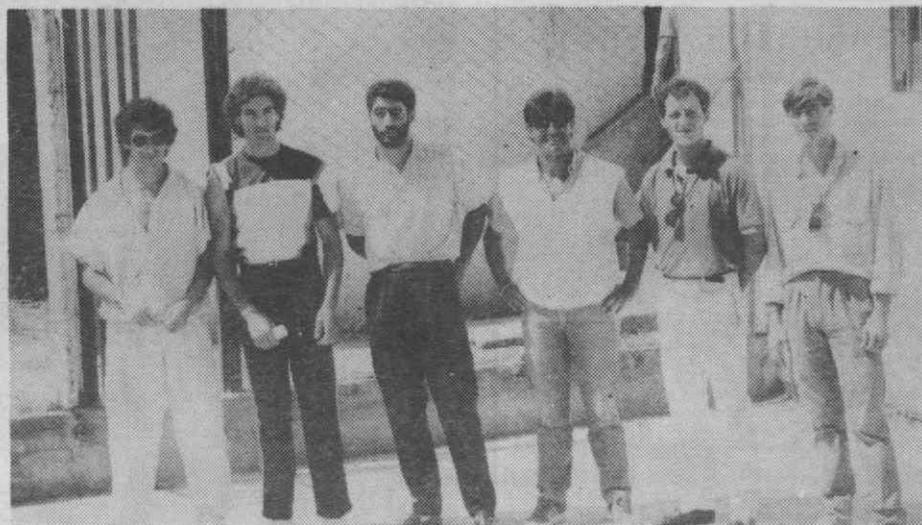
Sobre as situações de fome no distrito de Setúbal, o bispo de Setúbal afirmou que «embora a situação tenha conhecido algumas melhoras, mantém-se no essencial na mesma».

Beira Mar e Águeda: os primeiros pontapés

Ler nas páginas de Desporto



Os novos elementos ao serviço do Beira Mar.



Seis dos sete reforços do Águeda.

A vendedora de bolachas

«Olhe menina, estou para aqui desenfada. Se os tipos me topam levo cá uma traulitada! Mas que quer? A vida está difícil e a gente tem que fazer por ela».

Estava deitada na areia da praia a gozar as delícias dum dia de sol. O corpo envolvido naquele doce mornoço, mas os ouvidos a escutar o que se passa ao redor. Não se pode desligar os ouvidos? Parece que não. Assim, eis-me condenado a escutar a conversa da vendedora de bolacha americana com a amiga.

E baixinha, ligeiramente para o redondo e terá cerca de 60 anos. Mas é dinâmica. Enquanto fala vai voltando os olhos tem derredor na pesquisa de potenciais clientes.

Mas não pára de falar. E assim fico a saber. «A menina sabe, antigamente o meu filho ajudava-me, mas agora casou e já não tem tempo para estas coisas».

Até aqui tudo bem. Mas... «sabe, eu tive uma pleurisia e agora ainda não tenho cartão de sanidade. Se me agarram a vender...».

Agora é a vez de eu ficar perplexo! Concorro que tenha de ganhar a vida. No fundo, como diria o outro, andamos todos ao mesmo, a ver quem faz mais (ou menos).

Ganhar a vida, e na maior parte dos casos nem isso, apenas sobreviver, é tarefa que se torna cada vez mais e mais imperativa. Simpatizei com aquela vendedora de bolacha americana.

Mas por favor, isso de andar a vender géneros alimentícios, sem o cartão de sanidade, sem estar de perfeita saúde, não é muito bonito, pois não?

Imploro àquela simpática vendedora e, a outras que andam por aí, para que tratem dos seus documentos, e que só vendam, seja bolacha americana ou qualquer outro género, se de facto o seu estado de saúde estiver compatível com as normas fixadas pelas autoridades sanitárias.

Obrigado, pela compreensão.

Pedro Rocha

O LEITOR TEM A PALAVRA

Lapsos há muitos, infelizmente...

Será possível que tivesse havido algum lapso de memória ao ponto de todos nós termos ignorado uma data tão importante como é a do nascimento do Dr. Alberto Souto?

Ninguém se lembrou de mandar limpar a sua estátua executada em bronze, onde ficou perpetuado para todo o sempre, no Jardim Afonso V, por iniciativa do Clube dos Galitos, em 1970.

O Dr. Alberto Souto ficou na nossa história por ter engrandecido não só a nossa região como todo o Portugal. Nasceu em 27 de Julho de 1888 e faleceu em 1961. Foi um ilustre historiador, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, investigador de arqueologia e arte, orador, jurista, conferencista, historiador e jornalista. Fundou e dirigiu o semanário «A Liberdade» de 1911 a 1915. Presidiu ao Senado Municipal de Aveiro e dirigiu o Museu Regional durante mais de três décadas. Foi, finalmente, presidente da Câmara de Aveiro em 1957.

Lapsos há muitos, infelizmente...

Maria Dionísia
Eirol — Aveiro

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 340

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

As salas da cidade enchem-se cada vez mais

Companhia de Dança de Aveiro impõe-se no meio artístico nacional

Há cerca de 4 anos, duas pessoas da região, Maria do Carmo Costa e Helena Feteira, amantes da dança, desenvolveram a ideia da formação de um Grupo de Dança.

Infelizmente esse sonho não foi para a frente desse modo, pois uma das suas impulsionadoras, Helena Feteira, não resistiu a grave doença. Mas a ideia ficou de pé e os amigos de ambas forçaram Maria do Carmo a continuar, e assim surgiu o «Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro», sob a sigla de «GEMDA».

Alguns dos nomes de vulto no panorama artístico nacional tornaram possível a realização de um primeiro espectáculo, e aqui podemos citar Rui Horta, director da Companhia de Dança de Lisboa, Liliane Viegas, directora do Grupo «7.ª Posição» e Michel Rouxbais, bailarino francês de sapatado.

Assim, em finais de Junho de 83, o GEMDA fazia o seu primeiro espectáculo no Teatro Aveirense.

Em 27 de Junho de 86, e também na mesma sala, este Grupo apresentava o seu 4.º grande espectáculo.

Nos três anos que separaram estes dois espectáculos a preocupação dominante do Grupo foi a sua evolução qualitativa, evolução essa que tem vindo a ser reconhecida, quer pelos espectadores, quer por algumas entidades oficiais, tendo o Ministério da Cultura enviado recentemente um seu representante, Carlos Andrade, com a finalidade de analisar a evolução do Grupo, com vista a um apoio por parte daquele Ministério.

Tendo a análise sido positiva, surgiu então a ideia da criação de uma secção especializada em dança, dentro desta Associação cultural.

O Ministério da Cultura, pronunciando-se favoravelmente, solicitou contudo o aval da entidade camarária.

Entabuladas conversações entre o GEMDA e a Câmara Municipal para assinatura de um protocolo, procurámos saber em que ponto estavam as coisas.

Para isso falámos com José Luís Martins Pereira, presidente da Direcção do Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro.

CRIADA

A COMPANHIA DE DANÇA DE AVEIRO

«O Ministério da Cultura vai realmente dar-nos apoio, mas com a condição da Câmara Municipal nos dar o seu aval.

Entrámos em conversações com a Câmara e apresentámos uma primeira carta em que dávamos a conhecer o apoio dispensado pelo Ministério da Cultura e simultaneamente uma proposta de protocolo a elaborar entre a Câmara e a referida secção do GEMDA.

Entre vários nomes propostos para esta secção, dedicada exclusivamente à dança, foi decidido pela vereação e por unanimidade chamar-lhe «Companhia de Dança de Aveiro» — começou por nos dizer José Luís.

Quais os apoios concedidos pelo Ministério da Educação?

«O Ministério da Educação faz-nos a compra de um espectáculo a montar pela Companhia de Dança, a apresentar nas proximidades da quadra natalícia, no Teatro Aveirense, durante três dias.

Cede-nos também material de iluminação nas épocas de trabalho mais intensivo.

E de referir aqui que em Aveiro não existe material suficiente para o nosso trabalho, daí a necessidade desta ajuda.



A Companhia de Dança de Aveiro numa das suas últimas actuações.

O envio de profissionais de vídeo para gravação das danças mais significativas da Companhia — e neste campo iremos também ter o apoio da Universidade de Aveiro — é também uma das ajudas.

Dá-nos ainda um subsídio anual, ainda não estipulado e, caso se venha a verificar a instalação da Companhia em edifício próprio, o Ministério contribuirá na sua construção ou arranjos necessários.»

Além dos apoios referidos, há mais alguns?

«Contactámos também um elemento da Direcção artística do Ballet Gulbenkian, que nos disse ser possível, quer o apoio artístico por elementos que compõem o Ballet, quer a possibilidade dos nossos técnicos aí estagiarem.

Além disso o FAOJ tem-nos sempre apoiado e estamos à espera do apoio do Governo Civil. Estão em marcha também vários contactos com empresas que nos poderão apoiar, o que se poderá tornar mais fácil devido às recentes alterações do Artigo 36.º do Código da Contribuição Industrial que incentiva ao investimento na cultura, por parte de firmas comerciais.»

AS MAIORES DIFICULDADES SÃO ECONÓMICAS

Qual a situação actual do Grupo?

«A nível de trabalho e convivência as relações são óptimas, a humildade e a amizade dos bailarinos são os principais factores da sua evolução.

Debatemo-nos, no entanto, com o problema financeiro. Temos uma renda de 60 contos mensais para pagar e despesas inerentes à manutenção das instalações. Durante o Verão há uma quebra de associados muitíssimo grande que se traduz numa nula entrada de receitas, agravando ainda mais a situação.»

Que realizações já foram feitas em três anos de existência legal, e que se prevê para o futuro?

«Já foram feitos cerca de 50 espectáculos, 40 dos quais no distrito de Aveiro, e os restantes desde Vila Real a Lisboa, passando pelo Porto, Covilhã, Alenquer, etc., onde temos tido bastante êxito.

Continuamos a promover e divulgar a dança e muito nos agrada que haja em Aveiro cada vez mais escolas de dança, pois isso será um meio de podermos melhorar a qualidade da Companhia, que está aberta a todos os bailarinos com habilitações para tal. Temos, por exemplo, uma bailarina de Oliveira do Bairro, dois de Ilhavo, e um do Porto, que veio trabalhar connosco por indicação do director artístico da Companhia de Dança de Lisboa, pois considera presentemente o GEMDA o Grupo mais qualificado no Norte do País, neste tipo de actividades.

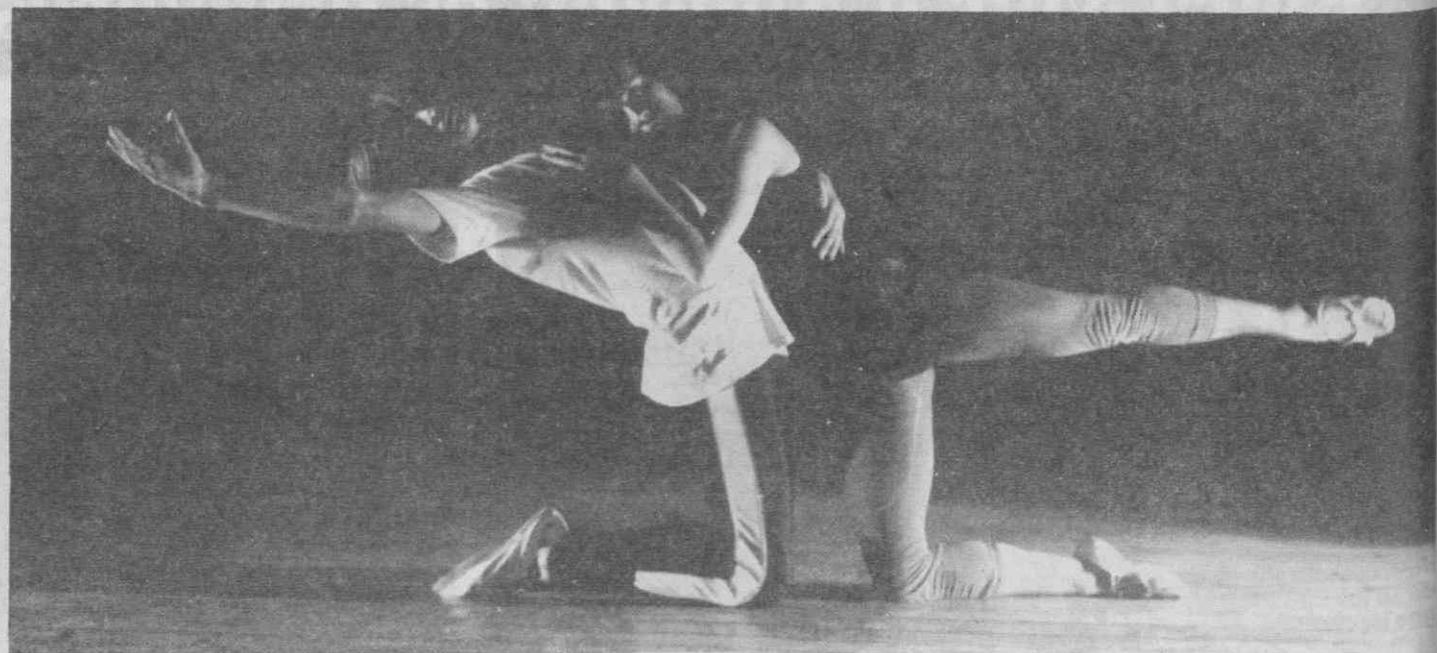
Sentimos mesmo um certo contentamento, ao vermos, sempre que aqui se realiza um espectáculo de dança, que a sala se enche completamente e, em parte, somos um pouco responsáveis por isso.

Quanto a espectáculos futuros, há vários programados, sendo o mais próximo possivelmente a 17 de Agosto, em Ciudad Rodrigo, Espanha.»

«Aproveito para referir aqui, também, que para o ano teremos algumas novas disciplinas, como o «Stretching» e a Dança Moderna, além, claro, da Ginástica Infantil e Pré-Desportiva, Aeróbica, de Manutenção, Dança Jazz, iniciação e avançada, Ballet Clássico, Alteroculturismo, Karaté e Sapatado.»

E aqui fica registado aquilo que é a ainda curta história da constituição da primeira Companhia de Dança em Aveiro.

António Macedo



Um «pas-de-deux» extremamente elegante de um par de jovens dançarinos de Aveiro a quem os especialistas antevêem bom futuro.

SEMINÁRIO SOBRE AMBIENTE E REGIONALIZAÇÃO

Debate vivo e interessante

Realizou-se no passado sábado um seminário sobre «Ambiente e Regionalização Europeia», no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, numa organização do Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida — CEAQV — Secção Cultural e Ambientalista do Centro Desportivo de S. Bernardo.

Apesar de não muito concorrido, em termos de audiência, foi contudo um debate interessante e sobretudo participativo.

Presentes encontravam-se representantes de «Os Amigos da Terra»; do «CEAQV»; do Partido «Os Verdes»; do Grupo «Queru», do Porto; do PPM, com a presença de Ribeiro Teles e da Associação de Sindicalistas Reformistas Sociais-Democratas.

Foram debatidos temas como a defesa e protecção da natureza, as condições ambientais de trabalho, este em intervenção do representante da Associação de Sindicalistas e Reformistas Sociais-Democratas, regionalização, ambiente e desenvolvimento.

O Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida apresentou alguns dos seus princípios, na sua intervenção, por Manuel Cristiano.

«Achamos necessário e urgente uma política energética que tenha em consideração o carácter finito e limitado dos recursos naturais...», disse Manuel Cristiano.

«Um projecto de gestão civil, passando por uma efectiva descentralização, pela diminuição do poder burocrático de Estado... que avance um projecto de solidariedade mundial, de desarmamento, desburocratização e modificação deste mundo à beira da guerra e marcado pela vergonha da fome», foi a tónica da intervenção de Manuel Cristiano.

O trabalho apresentado é sobredito por ecologistas de esquerda liberal e cristã, associados e dirigentes do Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida, e que são Manuel Cristiano, António Veríssimo, Paula Pinto e Margarida Oliveira.

Aquele grupo propõe ainda à Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais, a constituição de um Conselho para a Educação Ambiental ou Comissão Portuguesa para a Educação Ambiental, com núcleos concelhios, que em 1987, Ano Europeu do Ambiente, seja capaz de iniciar uma campanha nacional de educação ambiental, das escolas aos bairros, às fábricas, etc.

Ribeiro Teles, principal convidado, na sua intervenção defendeu «uma política de desenvolvimento que tenha por objectivo a justiça, a dignificação da pessoa humana e a qualidade de vida das comunidades».

Falando de «região e natureza» disse Ribeiro Teles que a regionalização tem «que atender à cultura de cada povo, às realidades biológicas e físicas do meio e à construção de um futuro viável e digno para todos aqueles que nele trabalham e vivem».

RONDA CIDADINA

Concurso Juventude Emprego Desenvolvimento

Na Delegação do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, pode ser consultado o regulamento para um concurso promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, no decurso do corrente ano, aberto a todos os jovens e com a finalidade de estimular o seu poder criativo e a sua capacidade de estudo.

Os temas que constam para atribuição de prémios são o artesanato, design e novas tecnologias de produção, sendo o prazo de entrega do trabalho até 4 de Outubro do ano que decorre.

«Ecos de Cacia» comemora 71 anos de existência

Completa amanhã 71 anos o jornal mais antigo do concelho de Aveiro, o «Ecos de Cacia».

Fundado em 5 de Agosto de 1915 por João Joaquim Nunes da Silva, viu a sua publicação interrompida posteriormente, sendo retomada mais tarde, em 1930, por José Marques Damião, pai do actual director — Manuel Damião — que é simultaneamente proprietário, redactor, compositor, administrador, impressor, distribuidor e cobrador.

Assim, comemorando os seus 71 anos de existência, e pela variedade de funções exercidas por Manuel Damião, vão juntar-se num almoço-convívio num restaurante de Cacia, amigos, colaboradores e

familiares de Manuel Damião. As nossas saudações pois para Manuel Damião.

Azurva: quase oito dias sem água

A deficiente distribuição de água a Azurva, um dos pólos de desenvolvimento habitacional de Aveiro, levou a que a já considerável população daquela zona esteja sem água há cerca de uma semana.

Se os moradores em andares térreos ainda conseguem que as torneiras «escorripchem» algumas gotas do precioso líquido, os habitantes em andares mais elevados nem o cheiro lhe sentem.

Segundo nos foi informado terá sido uma peça da bomba de elevação que se avariou. Seria bom que a entidade responsável pelo abastecimento de água domiciliária no concelho de Aveiro se debruçasse a sério sobre o «drama» que vivem as populações daquela zona.

Posto Médico às escuras e sem água

Em plena Av. Lourenço Peixinho, o Centro de Especialidades do Centro de Saúde de Aveiro está sem energia eléctrica e sem água há perto de oito dias. A causa terá sido a ruptura de um cano que pôs em risco de curto-circuito a velha instalação eléctrica de um edifício muito antigo. A prevenir o pior,

aquele Centro está às escuras e sem água, à espera da conveniente reparação.

«FARAV» festejou três concelhos no primeiro fim-de-semana

Inaugurada no passado sábado, como noutra local noticiamos, a «FARAV» festejou nos seus dois primeiros dias, três dos concelhos ali representados.

Assim, no sábado, «Dia de Oliveira do Bairro», a animação esteve a cargo do conjunto infantil de acordeões, do Grupo Etnográfico de Cantares Populares do Orfeão de Bustos e do Rancho da Casa do Povo da Palhaça. Ontem, dia dedicado aos concelhos de Sever do Vouga e Vagos, exibiram-se os Rancho Folclórico de Silva Escura e o Rancho Folclórico de Santo António (Vagos).

Bombeiros com fim-de-semana calmo

As duas corporações de bombeiros da cidade foram ontem chamadas a socorrer um pequeno sinistro na Quinta do Simão. Tratou-se de um fogo em palha, sem dimensão que justificasse grandes preocupações. Assim se pode dizer que os bombeiros tiveram um fim-de-semana calmo, desta feita.

Em Angeja: feira abre sem gado

A feira de gado em Angeja, como foi aliás noticiado pelo nosso jornal, reabriu no dia 25 do corrente mês, iniciativa da União Concelhia de Agricultores de Albergaria-a-Velha, depois de vários abaixo-assinados, de deslocações à Câmara e Governo Civil de Aveiro, de concentrações e reuniões ao longo de vários meses — segundo refere um comunicado daquela União de Agricultores, à imprensa.

No entanto, no dia 25 de Julho a Feira abriu, mas o gado não apareceu. A razão da falta da presença dos animais, é devida — ainda segundo o comunicado — às exigências, por parte da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, além de um boletim sanitário, de uma guia de circulação, para que possa ser vendido, e ainda mais uma guia para a circulação de volta a casa caso não se efectue a sua venda, guias essas que terão de ser obtidas em Aveiro, o que implica deslocação à cidade e uma dispêndio extra de dinheiro.

A União de Agricultores de Albergaria-a-Velha apresenta pois estas dificuldades burocráticas como a principal razão da desmobilização dos vendedores de gado para a feira, imputando assim a responsabilidade da falta do gado naquela feira à JNPP que «não está interessada na abertura das feiras de gado, mas sim interessada em criar todas as dificuldades que levem à desmobilização dos agricultores».

Pode ler-se ainda naquele comunicado, que «para que as feiras de gado restabeleçam o seu movimento normal, é necessário e urgente acabar com as guias de circulação do gado. Seria uma forma prática de a JNPP ajudar a desenvolver a agricultura e evitar dispêndios de dinheiro em papel, que tanta falta faz para a resolução dos problemas da lavoura» — conclui.

NECROLOGIA

MANUEL FERREIRA DA SILVA — Faleceu no passado dia 1 de Agosto, no Hospital de Aveiro, Manuel Ferreira da Silva, de 70 anos, residente que foi em Cacia.

O extinto era casado com Joana dos Santos Oliveira

e pai de Maria Deolinda dos Santos e Ferreira da Silva Montenegro Ribeiro.

O seu corpo foi trasladado para a Capela do Espírito Santo, em Cacia e de onde, pelas 10.45 horas de hoje se realiza o seu funeral para o cemitério daquela freguesia. Trata a Agência Fonseca (Cacia).

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

De um acidente de viação na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, e pôde regressar à sua residência, Fernando Augusto S. Viana, de 54 anos, casado, residente nesta cidade.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento naquele hospital e puderam regressar às suas residências:

Manuel Silva Batista, de 55 anos, casado, marítimo, residente em Oeiras; Joaquim Pereira Azevedo, de 34 anos, casado, metalúrgico, residente em Sarrazola-Cacia; Mariana Oliveira Matos, de 54 anos, casada, residente na Gafanha da Nazaré; Miguel Alexandre Pinho Carlos, de 7 anos, residente no Bonsucesso; Maria Inês Marques Leite, de 6 anos, residente no Solposto; Arminda Jesus M. Pedro, de 27 anos, casada, doméstica, residente em Fontão-Vagos; e, Agostinho Ferreira Pedro, de 27 anos, casado, residente em Fontão-Vagos.

QUEDAS

Receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital, devido a quedas e puderam seguir os seus destinos:

Manuel Jorge Rodrigues S. Ribeiro, de 17 anos, residente em Esigueira; Guilherme Lobo Marques Henriques, de 4 anos, residente em Albergaria-a-Velha; Manuel Vidal Nunes Castro, de 49 anos, casado, seralheiro, residente em Bonsucesso; e, Manuel A. Barreto Trindade, de 16 anos, solteiro, pedreiro, residente em Aradas.

Modernização da frota: «Ilhavense» dotado de novos equipamentos

Cifrou-se em cerca de 130 mil contos o investimento levado a cabo no «Ilhavense», tendo em vista a sua modernização, face às exigências do Mercado Europeu, conforme havíamos noticiado na passada edição deste jornal.

Aquela unidade de pesca longinqua foi agora dotada de dois sistemas automatizados para processamento de peixe que, irão permitir diversas operações, nas quais, o manuseamento humano é reduzido ao máximo.

Dentro destes novos sistemas, aquela unidade poderá filetar o peixe e dar um tratamento de tal forma apurado no sentido de diminuir o teor de água, devido a congelação, que se situará dentro dos níveis optimizados pela CEE, para além de evitar o esmagamento normal, do primeiro pescado que vem nas redes de arrasto, o qual ficando normalmente por baixo, acaba por ficar em mau estado de conservação e apresentação.

José Valente de Sousa, administrador da empresa proprietária do pesqueiro, afirmaria a daou passo — «Portugal e Espanha têm capacidade para substituir a frota dos países do leste na pesca longinqua, dentro do Mercado Europeu» — para mais adiante acrescentar — «se em vez de passarmos toda a vida a falar da frota portuguesa e da frota espanhola houvesse coragem de se falar numa frota ibérica, há muito que isso estaria a acontecer».

O «Ilhavense» é o primeiro pesqueiro português a ser dotado destes sistemas de processamento, num investimento que não beneficiou de créditos especiais.



130 mil contos foram investidos neste navio...

«Em Portugal as linhas de crédito neste sector vão para a construção e não propriamente para o reequipamento e modernização como é este caso. O recurso a linhas de crédito não bonifi-

casadas torna estes projectos ainda mais onerosos» — salientou o administrador da empresa.

Quando já nos encontramos em pleno desafio europeu é oportuno que as entidades competentes

analise este assunto e comecem a verificar a necessidade de conceder linhas de crédito bonificadas, que não só beneficiem a construção, mas de igual modo o reequipamento e modernização dos pesqueiros nacionais, porque só assim se poderá ter a devida competitividade para o mercado externo.

As treze Câmaras da «Rota da Luz» representadas por 30 artesãos

Cont. da primeira página

Assim, pelas 10 horas de sábado, com a presença de Sebastião Dias Marques, governador civil, do presidente da Câmara, Girão Pereira, do vereador do pelouro da Cultura, Celso Santos, do representante dos Serviços Culturais da Câmara, dr. Cunha, do director escolar, do presidente da «Rota da Luz», eng. Roque, e do representante do FAOJ, José Eduardo Fragateiro, a Banda da Quinta do Picado deu início à VII FARAV.

O nosso jornal falou com Celso Santos, que nos disse estar satisfeito com as primeiras impressões colhidas, pretendendo-se com esta feira mostrar às pessoas que o artesanato é principalmente a cerâmica são um prato forte na nossa região, e ao mesmo tempo criar lugares de interesse para os turistas que visitam a cidade.

A feira conta com a presença de cerca de 30 artesãos, com a representação das 13 Câmaras que integram a «Rota da Luz».

Tem este ano também a presença de um pavilhão do FAOJ, e uma mostra de cerâmica antiga de Aveiro, que se pretende venha a constituir uma das fontes impulsionadoras da criação de um museu de cerâmica.

Vai ser também editado, e prevê-se que esteja pronto no fim da feira uma brochura com a história da feira, da autoria de Júlio de Sousa Martins.

Também como novidade este ano haverá o I Ciclo de Cinema sobre Artesanato e Etnografia, iniciativa do FAOJ, que põe à disposição dos jovens jovens de

informática.

A FARAV ficará patente ao público até 24 de Agosto, estando programado, a partir de 9 de Agosto uma mostra de cerâmica industrial, para o que já há dez indústrias contactadas.

Depois de visitada a feira, e durante uma prova de leitão assado à moda da Bairrada, o governador civil usou da palavra fazendo votos para que a feira progrida no sentido de mostrar as potencialidades do distrito.

«Bem hajam as Câmaras do distrito, que unidas e procurando efectivamente mostrar o seu valor e tudo o que são capazes de produzir em termos de artesanato» — disse Sebastião Dias Marques.

Referiu-se também ao **«interesse imperativo de uma feira anual que englobe todo o distrito»** e que mostre tudo quanto ele vale.

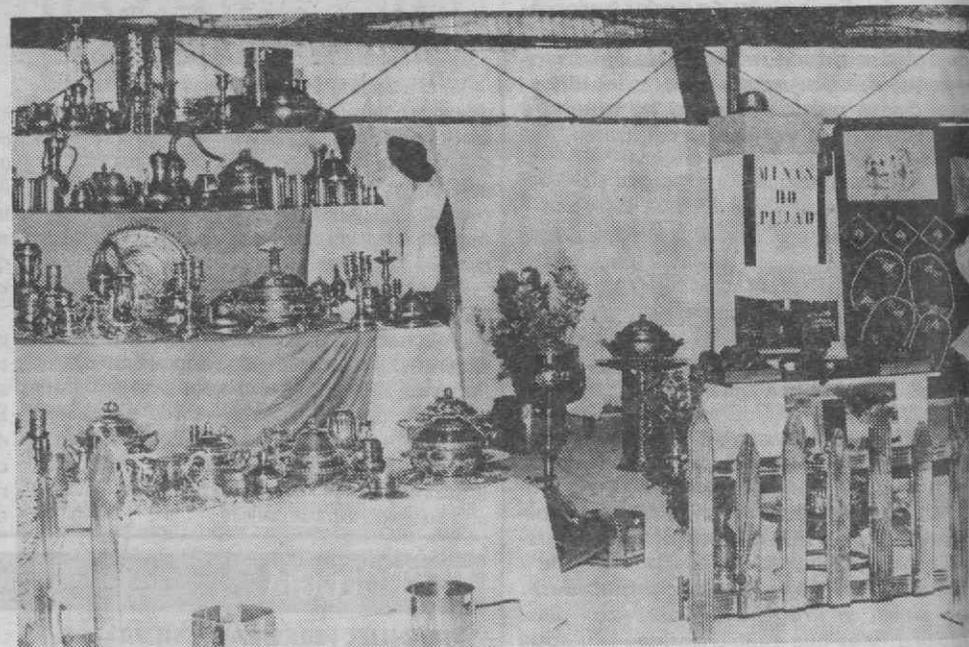
«A feira vai ser uma demonstração firme e perene daquilo que queremos e do que valemos, apesar de restrita, ficamos boquiabertos com o que já aqui está apresentado» — terminou o governador civil.

Mas a feira ainda está no princípio, e se o calor e o agradável dia de praia que se avizinhava fez com que a afluência não fosse muita, as promessas de mais coisas ainda ficaram no ar. Com o desenrolar do tempo ao longo destes 20 dias de feira os juízos se irão formando.

VII FEIRA DE ARTESANATO DA REGIÃO DE AVEIRO



O pavilhão de Vagos, notando-se entre os presentes o presidente da Câmara Municipal de Aveiro e também o governador civil.



A presença de Castelo de Paiva na FARAV/86.

Pronta a inaugurar

Remodelação na Igreja Matriz de Vagos vai custar 3.000 contos

Bem aceite pela população, o peditório em favor das obras da Igreja de Vagos continua em curso, sendo notório assinalar que já rendeu algumas dezenas de contos. Paralelamente, a «campanha de empréstimos», recentemente lançada pela Paróquia, também está a ter boa aceitação, prevendo-se que uma e outra sejam suficientes para fazer face aos custos das obras em curso, avaliadas em perto de três mil contos.

De referir que as obras, decididas logo após o recebimento, da parte de um departamento governamental, de um subsídio de dois milhões de escudos, se centraram no interior do templo, onde foi colocado um tecto falso, em alumínio lacado, cuja colocação foi adjudicada a uma empresa da especialidade, sediada em Águeda.

Segundo apurámos, a colocação teve de ser efectuada com algumas cautelas, e tornou-se particularmente difícil, principalmente devido ao calor intenso das cascas de betão pré-fabricadas

que cobrem o vasto pavilhão. Estas cautelas terão conduzido a que os trabalhos não pudessem ter sido realizados em tempo oportuno.

Situado no denominado «centro cívico» da vila, a Igreja Matriz, que foi reconstruída durante grande parte da década de setenta, por força do avanço que mantinha em relação ao traçado da EN 109, foi concebida com o emprego das referidas cascas de betão pré-fabricadas, já que era este o processo construtivo que iria permitir vencer um vão de cerca de dezasseis metros, sem pilares intermédios.

Porém, à medida que os anos passaram, e as queixas se foram acumulando, principalmente devido à temperatura ambiental do templo (muito quente no Verão e demasiado frio no Inverno), tornou-se imperiosa a necessidade de se pôr cobro ao estado «inacabado» do mesmo, recorrendo-se para isso a toda a série de iniciativas para conseguir verbas para a sua conclusão.

Só muito recentemente — e depois da posse do novo pároco, ocorrida em Setembro do ano passado — foi conseguido o consenso quanto ao avanço das obras, depois de terem sido começadas outras importantes obras paroquiais: o restauro da residência paroquial, cujas condições de habitabilidade se vinham tornando bastante precárias.

BOA RESPOSTA DA COMUNIDADE CRISTA

Com a conclusão das obras à vista (a colocação do tecto já pronta, o lambrim em fase de acabamento e a luz e a sonorização também colocadas), faltará agora a pintura geral do templo no interior, cujo início dos trabalhos teve lugar no passado sábado.

«São as obras possíveis de fazer para já» — disse ao nosso Jornal o Pe. Teixeira das Neves, a

propósito do andamento das mesmas, depois de reconhecer que a construção não iria permitir outro género de solução.

Sobre os apoios recebidos, o pároco de Vagos mostrou-se sensibilizado com as provas de carinho já recebidas, e as garantias de que não faltará dinheiro para a conclusão das obras. Contudo, não deixou de lembrar a atitude da Câmara Municipal, que recusou a concessão de um subsídio a fundo perdido, pretextando que não queria «abrir precedentes».

Recorde-se que ainda recentemente (em Fevereiro passado), a pedido da Comissão de Melhoramentos de Ouça, o Município decidiu mandar alcatroar o recinto fronteiriço à capela do lugar de Rio Tinto, naquela freguesia, nas vésperas da sua inauguração, que contou com a presença do bispo da Diocese.

Tal atitude foi considerada, na altura, como um gesto de boa vontade do Município, cujas relações com o clero têm sido desde sempre as melhores no concelho de Vagos.

A missa nova, a celebrar pelo Pe. João Paulo Sarabando (natural de Vagos), poderá, entretanto, ter lugar já na Igreja Matriz, a 9 do corrente mês. Será a missa festiva do jovem presbítero, prevendo-se que a inauguração do novo templo, depois de concluído, venha a verificar-se apenas a 1 de Novembro, então com a presença de D. Manuel de Almeida Trindade, bispo da Diocese.

TOTOLOTO

Foram os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:

4 — 7 — 24 — 28 — 35 — 44 + 9

Castelo de Pombal vai ter estalagem

A Câmara desta vila deliberou, após aprovação do estudo prévio respectivo, solicitar ao Instituto Português do Património Cultural e à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, que promovam a inclusão, no Orçamento de Estado do ano que vem, das verbas essenciais para a elaboração de um projecto e posterior início das obras de instalação de uma estalagem no Castelo de Pombal.

Já no decorrer do último ano, mais concretamente em Abril, este problema havia sido levantado, tendo, então o município pombalense bastante empenho na execução de tão importante obra, a qual visa, não só o desenvolvimento turístico da região, mas, igualmente, a progressão económica de toda a mesma região. Seria como que a maneira viável de dar vida «... a um monumento que se encontra em degradação acelerada em virtude da sua não utilização», como, de resto, foi referido na altura.

No ano transacto, os edis pombalenses apresentaram-se algo preocupados em relação ao arranjo dos acessos, como, de resto, o nosso jornal referiu na devida altura. Pretendia-se, então, que a mata do castelo não viesse a sofrer quaisquer alterações, pelo que o assunto ficou de ser tratado, novamente, num futuro próximo. O próprio chefe do Executivo aventaria, até, que a própria exploração da pousada/estalagem viesse a ser concedida a uma entidade estranha ao município, de preferência constituída em jeito de cooperativa.

Entretanto, algumas opiniões surgem em relação à instalação da referida unidade hoteleira, no Castelo de Pombal. Enquanto que, por

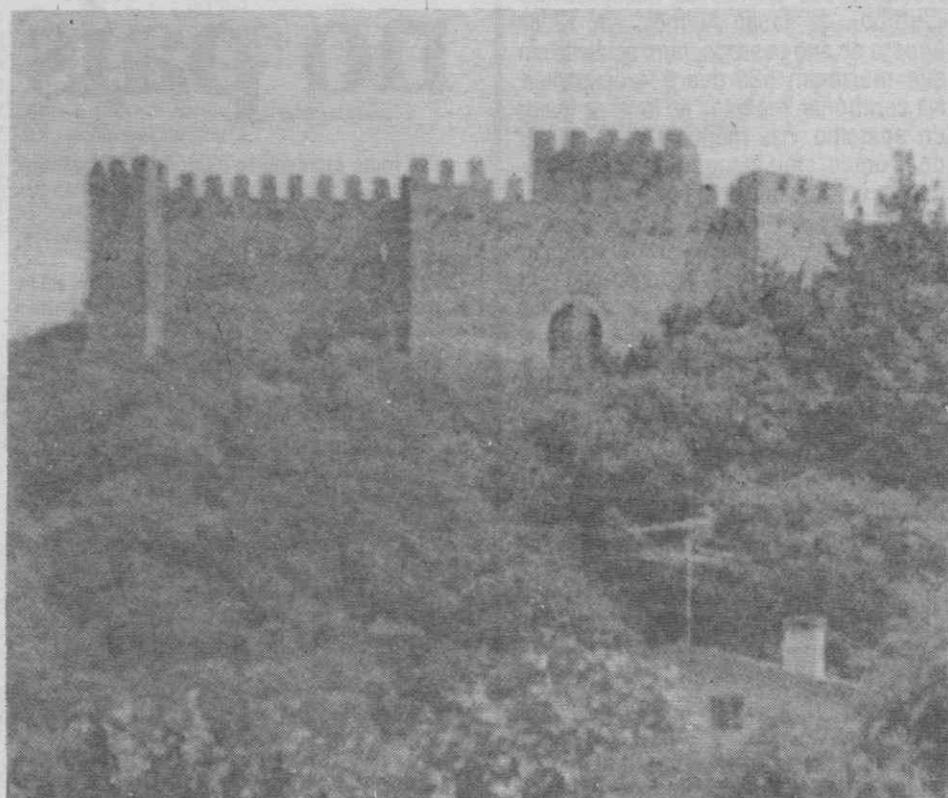
exemplo, o secretário-geral da Região de Turismo Rota do Sol, Manuel Poças das Neves, nos afirmou que não acredita que o empreendimento vá para a frente, muito embora o julgue bastante importante para o turismo da região, dada a sua maravilhosa localização, o Conselho Directivo da Escola Preparatória da Guia, a escassos quilómetros de Pombal, tomou já uma posição contrária, quanto à possibilidade da instalação desta unidade hoteleira, naquele local. Aguardemos!

ASSALTADA A ESTAÇÃO DE POMBAL DA EDP

Cinco jovens assaltaram, durante uma das últimas noites (certamente aproveitando-se, do movimento das Festas do Bodo/Agro-86), a subestação da EDP, situada na Rua Alexandre Herculano (curiosamente, a escassos metros da esquadra da PSP!), tendo furtado 63 quilos de fio de cobre e 17 de fio de alumínio.

Já quando procediam à queima das borrachas que envolvem os fios (operação que levavam a cabo sob a ponte da variante, na EN1), com o objectivo de, posteriormente, venderem o cobre e o alumínio a um sucateiro da Moncalva (a poucos quilómetros desta vila), foram interceptados pela PSP, que, de imediato os deteve. Foram entregues ao Tribunal de Instrução Criminal da Figueira da Foz, que sancionou a prisão, pelo que o quinteto foi «morar» para o estabelecimento prisional de Leiria.

Os cinco jovens são: Rui Alberto Antunes Casaleiro Morais, de 18 anos, de Pombal; José Carlos Ribeiro Oliveira, de 20, de Ançã (Cantanhede); Pedro Miguel Simões de Jesus, de 16, de Bencanta (Coimbra); Paulo Joaquim Pereira Conceição, de 17, de Vinagres (Pombal); e



O Castelo de Pombal, onde vai ser instalada uma estalagem.

Leonel António Santos Nunes, de 16, igualmente de Vinagres.

A sua detenção foi devida ao facto da PSP de

Pombal ter sido alertada para o furto, o que obrigou alguns agentes a perseguir os jovens.

José Manuel Carraca

Presidente da RTC empossou Comissão Executiva

Com a posse da Comissão Executiva, terminou a última fase de implementação do segundo elenco directivo da Região de Turismo do Centro. Com o social-democrata Correia Moniz a suceder ao dr. Carlos Beja (PS), presentemente director de Turismo de Macau, foi assim posto termo a um caso que chegou a ser polémico, visto que um entendimento PS/PSD fez abortar um processo que visava a eleição do dr. Rodrigues Costa, aliás, figura que esteve na origem da RTC.

Empossado recentemente pelo secretário de Estado do Turismo, Correia Moniz conferiu na passada quinta-feira, na sede da Região, na Figueira da Foz, posse aos vogais da Comissão Executiva que é formada pelo dr. Armando Martins Tavares (vogal substituto), ex-presidente da Câmara Municipal de Condeixa; A. J. Oliveira e Costa (Ansião); Jorge da Silva Tenreiro (Figueira da Foz); Manuel Henriques Coelho (Pedrogão Grande) e Manuel Machado (Coimbra).

Em cerimónia simples, mas concorrida o novo presidente da Região de Turismo do Centro usou da palavra, tendo dito então que a nova equipa da RTC era constituída por autarcas e ex-autarcas o que reforçava o conhecimento sobre os problemas concretos.

Seguidamente teceu considerações sobre o problema do turismo tendo salientado as assimetrias existentes na RTC bem como o ostracismo a que esta zona do País esteve votada até 1974.

Depois Correia Moniz considerou-se conhecedor dos problemas que o esperam e das insuficiências no capítulo das infra-estruturas da área da RTC. Prometendo dar execução ao Plano da RTC, o novo presidente disse, todavia, que seria necessário analisar os programas de animação pois a RTC «não pretende ser apenas uma repartição para concessão de subsídios».

Sobre o trabalho do seu antecessor (dr. Carlos Beja), o novo presidente da RTC frisou «não o conhecer pessoalmente» mas saber que era uma pessoa que exercera o cargo de forma polémica salientando «que só os mediocres não são contestados».

No final, e em nome dos empossados usou da palavra o dr. Armando Martins Tavares (vogal substituto) que prometeu todo o empenhamento da Comissão tendo em vista o bom funcionamento da RTC.

Decisões do Tribunal da Relação

SECÇÃO SOCIAL

Causas julgadas em 29 de Julho de 1986

Apelação n.º 34.814 — Golegã — Revogada.
Apelação n.º 36.050 — Guarda — Confirmada.

1.ª SECÇÃO CÍVEL

Causas julgadas em 29 de Julho de 1986

Apelação n.º 15.813 — Guarda — Adiado.
Agravo n.º 15.815 — Guarda — Provido.
Agravo n.º 15.785 — Viseu — Provido.
Apelação n.º 16.449 — Soure — Alterada a espécie de recurso.

Agravo n.º 15.244 — Tomar — Negado provimento.
Agravo n.º 15.782 — Coimbra — Negado provimento.

Apelação n.º 15.316 — Leiria — Confirmada.
Apelação n.º 15.401 — Leiria — Adiado.
Apelação n.º 15.783 — Coimbra — Confirmada.

Agravo n.º 15.745 — Golegã — Provido.
Apelação n.º 15.199 — Almeida — Adiado.
Apelação n.º 15.325 — Castelo Branco — Confirmada.

Apelação n.º 15.520 — Coimbra — Confirmada.
Agravo n.º 16.384 — Vouzela — Alterado o efeito do recurso.

Agravo n.º 15.429 — Alcanena — Provido.
Rev. Sent. Est. n.º 13.306 — Relação — Concedida a revisão.

2.ª SECÇÃO CÍVEL

Causas julgadas em 29 de Julho de 1986

Apelação n.º 15.651 — Coimbra — Confirmada.
Agravo n.º 16.161 — Alcobaça — Provido.
Apelação n.º 15.296 — Coimbra — Confirmada.

Apelação n.º 15.472 — Mangualde —

Rectificado o acórdão.

Rev. Sent. Est. n.º 15.861 — Relação — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.192 — Santa Comba Dão — Confirmada.

Apelação n.º 15.563 — Sátão — Confirmada.

Apelação n.º 15.598 — Torres Novas — Confirmada.

Agravo n.º 16.097 — Oliveira de Frades — Provido.

Apelação n.º 15.767 — Trancoso — Revogada.

Agravo n.º 16.263 — Pombal — Provido.

Agravo n.º 16.083 — Pombal — Provido.

Apelação n.º 15.459 — Cantanhede — Revogada.

Conflito n.º 16.360 — Relação — Decidido haver conflito.

SECÇÃO CRIMINAL

Causas julgadas em 30 de Julho de 1986

Rec. Penal n.º 36.131 — Aveiro — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 36.186 — Soure — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 36.299 — Coimbra — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 36.632 — Marinha Grande — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 36.632 — Coimbra — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.696 — Tomar — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.570 — Anadia — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.776 — Coimbra — Julgada válida a resistência do recurso.

Rec. Penal n.º 36.435 — Vagos — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 35.995 — Montemor-o-Velho — Amnistiado.

Rec. Penal n.º 36.053 — Alcanena — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 36.566 — Guarda — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.714 — Coimbra — Não se conheceu do recurso.

Com exportação assegurada

Criadores de minhocas constituem associação em Viseu

Poucos acreditavam, há uns três anos atrás, que a «minhocultura» viesse a dar tanto que falar em Viseu e também no País. Pelo contrário, o ineditismo da actividade, aliado a uma certa repugnância pela matéria-prima utilizada, deixavam grandes dúvidas quanto ao sucesso do investimento. Aliás, muitos eram os que deixavam transparecer a sua incredulidade, perante o arrojo do emigrante Manuel Neto Marques, quando este, ao fim de muitos anos de labuta no estrangeiro, decidiu «enterrar» o capital conseguido numa indústria inovadora como era então a «minhocultura», fundando a «Verhúmus», no concelho do Sátão.

Para os que desconhecem, podemos adiantar desde já que a «minhocultura» consiste, basicamente, na transformação de matérias orgânicas e outros dejectos através da minhoca, obtendo-se no final um fertilizante muito rico, de características biológicas para a agricultura.

Mas bem, contra ventos e marés, a verdade é que a «Verhúmus» se impôs a nível nacional e internacional, dando nome ao concelho do Sátão (onde se implantou

originalmente), e possuindo, hoje, cerca de duas dezenas de associados por todo o País, enquanto o seu produto tem colocação assegurada no mercado estrangeiro.

Em face deste êxito, e porque é necessário crescer cada vez mais, decidiram os seus promotores promover a criação de uma associação, que pugnará pelos interesses específicos da actividade, servindo ainda como interlocutor privilegiado junto do Governo e da CEE, para a obtenção de empréstimos e outros benefícios.

Assim, em sessão realizada há dias na Associação Industrial de Viseu, foi dada posse a uma Comissão Instaladora, que dará corpo legal a uma «Associação Nacional de Criadores de Minhocas».

Por fim, refira-se que a «minhocultura» é, no fundo, uma actividade relativamente barata, sendo seu principal equipamento as minhocas e vastas áreas de terreno onde estas possam «conviver» com os dejectos, que serão transformados no fertilizante, que volta e meia a dona-de-casa coloca nos seus vasos de sala...

Breves Internacionais

TÓQUIO — Cerca de 2.500 pessoas participaram ontem numa cerimónia evocativa das vítimas da queda de um «Jumbo» da Japan Airlines, em 12 de Agosto do ano passado, num acidente em que morreram 520 dos 524 ocupantes. Na cerimónia, realizada no local da queda do aparelho, nas montanhas a Ocidente de Tóquio, foi inaugurado um monumento com os nomes de todos os mortos no desastre, o maior de sempre da aviação comercial envolvendo um só aparelho. Estiveram presentes responsáveis da Japan Airlines e da Boeing, cujas companhias travam batalhas legais com familiares de vítimas por causa de indemnizações pagas que foram julgadas demasiado baixas.

NOVA IORQUE — O FBI está a investigar se o senador Jesse Helms ou um dos seus ajudantes passou informações secretas norte-americanas ao Governo chileno, afirma na sua edição de ontem o jornal «New York Times». O jornal cita fontes do Congresso e da Administração para afirmar que o inquérito se segue a acusações de que as autoridades militares chilenas foram informadas sobre uma operação secreta de recolha de informações de agências norte-americanas no Chile. Helms, um senador conservador apoiante do Governo chileno e crítico da política norte-americana em relação a Santiago, comentou para o «Times» que nem ele nem qualquer adjunto forneceu informações secretas ao Chile.

BEIRUTE — A Jihad Islâmica rejeitou ontem negociações com o Presidente Reagan, o Papa e o arcebispo de Canterbury, para a libertação de pelo menos três americanos sequestrados no Líbano. A Jihad Islâmica (Guerra Divina) também ameaçou matar os prisioneiros americanos a menos que os seus pedidos sejam tidos em conta. «Observando o conceito do grande Sata, Reagan e a sua Administração, que pretende resolver o assunto através de orações, nós aconselhamo-los a começarem a rezar pelas suas almas e pelos cadáveres americanos que atingirão a Casa Negra (Casa Branca) um após outro a menos que os nossos pedidos sejam atendidos» — refere um comunicado escrito em arábico em letra de máquina.

KARLSRUHE (RFA) — A polícia alemã-federal deteve um alegado guerrilheiro da facção do Exército Vermelho ligado ao assassinio do director de investigações da empresa Siemens, informaram ontem fontes oficiais. Um porta-voz do Ministério Público alemão-federal revelou que Eva Subylle Haule-Frimpong, de 32 anos, foi detido sábado à tarde num café de Ruesselsheim, perto de Frankfurt. Todavia, a polícia de Frankfurt negou-se a comentar esta informação. Por sua vez, o jornal «Bild» afirma que Haule-Frimpong era um dos elementos mais radicais da facção do Exército Vermelho e um dos nove guerrilheiros procurados pela polícia na sequência do assassinio do director de investigações da Siemens, Karl Heinz Beckurts e do seu motorista, no passado dia 9 de Julho.

MOSCOVO — A União Soviética está pronta a melhorar todos os aspectos das suas relações com a China e quer fazê-lo com sinceridade, afirmou ontem o diário do Partido Comunista Soviético. O «Pravda» comenta o discurso proferido a semana passada em Vladivostok por Mikhail Gorbachev, no qual este se dirigiu especialmente à China, e observa que os laços económicos sino-soviéticos estão já a progredir bem, sendo prova disso a feira comercial chinesa actualmente a decorrer em Moscovo. «A União Soviética está pronta a qualquer momento e a qualquer nível a discutir da maneira mais séria com a China formas de criar uma atmosfera de boa vizinhança, a fim de reforçar e promover a óbvia melhoria nas nossas relações que se registou nos últimos anos», escreve o diário.

Revolução erótica no país do Kamasutra?

Na Índia escreveu-se o famoso «Kamasutra» e esculpiram-se em pedra figuras «ousadas» nas fachadas dos templos de Khajuraho. Mas os hindus continuam a ser considerados tímidos, misógenos e adversários do erotismo.

Os beijos no cinema estavam proibidos até há pouco e as mulheres que se divorciavam contra a vontade da família e da sociedade, viam-se submetidas com frequência a todo o tipo de humilhações.

Este quadro poderá sofrer uma transformação: a acreditar em notícias publicadas pela Imprensa, está a germinar em numerosos pontos do subcontinente uma alteração na moral que muitos, simplificando, qualificam de «revolução sexual».

Várias estrelas de cinema fizeram há pouco tempo os títulos da Imprensa porque, apesar dos reparos da sociedade, tiveram filhos sendo solteiras. Os pais eram na maioria colegas de profissão casados — e não negaram as suas relações.

Apesar do escândalo, as actrizes já não estão sós. É verdade que não existem estatísticas oficiais, mas o número de mulheres que, embora grávidas, não encaram o casamento, aumentou tanto nas grandes cidades que nem o Governo de Nova Deli pôde fechar os olhos à evidência.

Deste modo, ordenou que as funcionárias não casadas e grávidas gozassem do mesmo direito a licença por maternidade que as casadas.

A «revolução» sacode também o Estado de Gujarat, no oeste, onde nos últimos decénios muitos membros da casta patel (comerciantes) emigraram para a Grã-Bretanha e para os Estados Unidos: influenciados pelos seus «primos» do Ocidente, muitos casais vivem há anos juntos nas

grandes cidades sem a bênção do sacerdote hindu ou do Estado.

Esta mudança de comportamento está a dar-se na classe média com cultura e na classe superior.

«Entre a maioria dos muitos milhões de habitantes da Índia que vivem abaixo ou perto da linha de pobreza, as palavras sexualidade e promiscuidade não provocam mais do que um cansado bocejo», escreve Vilam Patil, que dirige a revista para mulheres «Femina».

«Para muitos milhões, a mulher é e sempre foi aquilo que na nossa sociedade se chama de objecto sexual. A sua obrigação é estar ao serviço sexual do marido, sejam quais forem os seus desejos pessoais».

Em amplas regiões da Índia, principalmente no norte, conquistado ao longo de séculos pelo Islão, a mulher é considerada um membro de segunda categoria da sociedade.

Apenas uma reduzida parte (25 por cento) recebe educação. Os pais, sem as consultar, decidem sobre o seu casamento. Têm de satisfazer pacientemente as exigências sexuais do marido e ter filhos que não desejam.

Em média, uma mulher indiana dá à luz entre quatro e seis filhos. Nas zonas rurais o número é sem dúvida mais elevado. Face à posição fundamental do homem, não surpreende mesmo nada os cientistas que, numa sondagem, nove em dez mulheres tenham afirmado que não sentiam «o menor prazer na sexualidade».

«Preparação insuficiente, o momento não adequado escolhido pelo homem e o receio de nova gravidez» são causas que fazem com que muito poucas mulheres indianas encontrem plenitude no acto de amor, afirma o médico e

sexólogo Prakas Kutaari.

A maioria das mulheres, como mostram investigações científicas, chega ao casamento sem qualquer experiência sexual, nas populosas regiões do norte. E, se não casarem virgens, sujeitam-se ao desprezo da sociedade, afirma a jornalista Vilma Patis.

«A maior parte das raparigas solteiras da classe média, sejam de que idade forem, não se atreve sequer a pensar na sexualidade como prazer ou como qualquer coisa possível antes do casamento».

Isto é indirectamente corroborado por inquéritos realizados em várias cidades.

Em Nova Deli e na zona rural adjacente, apenas 17 por cento das mulheres casadas disseram ter tido relações íntimas antes do casamento. E o período entre os 30 e os 40 anos é o mais habitual para essa «aventura».

No sul da Índia, os costumes são menos rigorosos: 42 por cento das mulheres interrogadas admitiu que a primeira experiência sexual não foi com o marido. Dez por cento teve-a com um familiar e 3,6 por cento com um criado.

Outros sinais indicam uma lenta transformação na moral sexual no subcontinente. O número de pessoas tratadas a doenças venéreas registadas aumentou desde 1971 em 275 por cento — um total de mais de 750 mil casos. Atribui-se a uma melhor informação o facto de mais pessoas procurarem tratamento.

Mas, ao mesmo tempo, cresceu bruscamente o número de abortos em clínicas privadas onde se põe termo, sem muitas perguntas, à gravidez. Aproximadamente uma quarta parte de todos os abortos é praticada em mulheres solteiras.

Christian Fuerst (DPA/NP)

«Bando dos Quatro» quase esquecido dez anos depois

A viúva de Mao e os outros membros do «Bando dos Quatro» em breve completarão dez anos de prisão, quase esquecidos na China e no mundo. A «senhora Mao», uma ex-actriz e uma das mais poderosas mulheres da história da China, foi vista em público pela última vez há cinco anos, quando, aos gritos, era arrastada da sala de audiências onde se realizou o julgamento do «Bando dos Quatro».

Agora com 72 anos, vive numa cela confortável, que inclui casa de banho privativa, na prisão de Qincheng, a norte de Pequim, passando os dias a ler e a ver televisão.

É uma situação muito diferente da de 1976, quando esteve prestes a suceder ao marido como líder supremo do mais populoso país do mundo. Mas somente um mês depois de Mao ter morrido, em Setembro, foi presa com os seus mais próximos colaboradores, no que equivale quase a um golpe militar.

O grupo reapareceu nos ecrãs de televisão do mundo inteiro em 1980-81, durante o julgamento patrocinado pelo seu arqui-rival e actual líder chinês, Deng Xiaoping, para «exorcisar o espírito de radicalismo da alma comunista chinesa».

Esse exorcismo parece ter funcionado. Há ainda radicais em algumas secções do Partido Comunista Chinês, mas os quatro líderes etiquetados como «Bando dos Quatro» viram sem dúvida terminar as suas carreiras políticas.

A viúva de Mao, Jiang Qing, foi condenada à morte juntamente com o seu braço-direito, o ex-vice-Primeiro-Ministro Zhang Chunqiao, considerada culpada de várias acusações relacionadas com a Revolução Cultural lançada por Mao em 1966.

Dois anos depois, a pena de morte foi comutada em prisão perpétua. Diplomatas ocidentais comentaram na ocasião que Deng não desejou claramente transformar as quatro figuras em mártires.

A mais recente informação sobre a viúva de Mao foi prestada pelo novo ministro da Segurança Pública, Ruan Chongwu, que em Junho afirmou a jornalistas, numa recepção, que Jiang Qing se encontrava bem apesar da sua avançada idade.

«Passa os dias muito bem. Lê livros e jornais», observou.

A revista de Hong Kong «Wide Angle», pró-Pequim e geralmente com boas informações sobre a China, acrescenta na sua última edição que Jiang Qing vê regularmente televisão e que terá inclusive exclamado uma vez, ao ver Deng

Xiaoping, de 81 anos, no ecrã: «Como tem ainda um ar saudável».

Nos últimos anos da década de 70 e no princípio da de 80, a Imprensa chinesa atacava o «Bando dos Quatro» praticamente todos os dias, responsabilizando-o pelos problemas passados e presentes do país e defendendo o desmantelamento dos restos da sua clique.

Agora, dez anos depois de afastados do Poder e cinco anos após o julgamento, os membros do «Bando» raramente são mencionados.

Diplomatas ocidentais afirmam que o Partido Comunista deseja que as pessoas não aprofundem o questionamento de quem foi mais culpado pelas injustiças da Revolução Cultural — se o «Bando dos Quatro» se o próprio Mao.

A viúva de Mao e as ideias políticas que ela herdou do marido estão também a tornar-se cada vez mais irrelevantes na China.

O «Livro Vermelho» com o pensamento de Mao que se tornou um «ex-libris» da Revolução Cultural foi posto de lado e os objectivos de pureza isolacionista e de rápida transição para o verdadeiro comunismo abandonados.

Em lugar deles, Deng fez renascer a iniciativa privada, fomentou o investimento estrangeiro e a agricultura particular. A política e a luta de classes já não dominam a vida quotidiana e, pelo menos num futuro previsível, «é excelente ser rico».

Embalagens de sangue para transfusões matam no Brasil

Deficiente qualidade no empacotamento de sangue para transfusões poderão estar na origem da morte de 18 pacientes que receberam transfusões de sangue nos Hospitais da Curitiba nos últimos seis meses — revela o «Jornal do Brasil».

Uma substância química no plástico da embalagem pode ter-se misturado com o sangue causando um choque «pirogénico» — súbita alta de temperatura acompanhada de queda de pressão no sangue — em doentes que sofreram transfusões — disse ao jornal o coordenador do Centro de Saúde do Rio de Janeiro, António Werneck.

Entre Janeiro e Julho, 18 pacientes morreram em Curitiba, cidade a 830 quilómetros do Rio, após terem sido submetidos a transfusões.

«Os médicos estão ao corrente destas mortes e nós agora estamos a tentar investigar a qualidade dos sacos de embalagem de sangue da indústria brasileira» — disse Werneck.

As companhias farmacêuticas locais dizem que a causa das mortes não se relaciona com a qualidade dos sacos mas sim com o manuseamento do sangue.

«As instruções sobre o manuseamento do sangue devem ser escrupulosamente seguidas, os prazos de vigência não devem ser ignorados, o sangue deve ser embalado sob certas temperaturas e higiene» — referiu ao jornal «O Globo» o presidente da companhia farmacêutica Darrow.

Os sacos actualmente em uso no Brasil custam metade do que custavam os importados, desde que em 1983 o Governo proibiu as companhias estrangeiras de comercializarem no Brasil o referido produto.

«Nós perdemos em cada ano cerca de 40 por cento do armazenamento de sangue devido à deficiente qualidade das embalagens» — disse Werneck.

O ministro da Saúde anunciou entretanto a importação de 60 mil sacos enquanto prosseguem as investigações junto dos produtores brasileiros das embalagens para armazenamento de sangue.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral a norte do Cabo da Roca. Vento fraco ou moderado de noroeste. Nebulosa matinal especialmente no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (24/17) — Viana do Castelo (21/16) — Vila Real (22/16) — Porto (21/13) — Penhas Douradas (15/12) — Coimbra (21/17) — Cabo Carvoeiro (20/17) — Castelo Branco (27/17) — Portalegre (26/15) — Lisboa (23/19) — Évora (25/17) — Beja (28/17) — Faro (30/20) — Sagres (22/18) — Ponta Delgada (24/16) — Funchal (26/19)

SOL — Nascimento às 6.35. Ocaso às 20.46.

LUA — Quarto Minguante. Bom tempo. Lua Nova às 18 horas e 36 minutos do dia 5. Calor.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 3.08 e 15.21. Baixa-Mar às 9.05 e 21.38. (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 3.33 e 15.47. Baixa-Mar às 9.02 e 21.30.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS	EM 1/08/86	Compra	Venda (A)
África do Sul	Haard	38\$50	44\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	69\$30	70\$40
Áustria	Xelim	9\$80	10\$00
Bélgica	Franco	3\$15	3\$38
Brasil	Cruzado	4\$25	6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	05\$00	107\$50
Canadá notas maiores	Dólar	—	—
Dinamarca	Coroa	18\$40	18\$80
Espanha	Peseta	1\$045	1\$16
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	145\$50	149\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	—	—
Finlândia	Markka	29\$05	29\$65
França	Franco	21\$35	22\$00
Holanda	Florim	61\$50	62\$50
Irlanda	Libra	206\$45	210\$45
Itália	Lira	\$093	\$106
Japão	Iéne	\$900	\$950
Noruega	Coroa	19\$60	20\$10
Reino Unido	Libra	217\$50	222\$00
Suécia	Coroa	20\$80	21\$30
Suíça	Franco	86\$50	88\$00
Venezuela	Bolivar	6\$00	7\$00

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Portugal Romano
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela — «Vereda Tropical».
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 15.02 — Desenhos Animados
 - 15.25 — Documentário
 - 15.50 — O Homem é um Mundo
 - 16.20 — As Aventuras do Zé Gato — «O Campeão». Zé Gato tem por missão desmascarar e prender um perigoso chantagista, mais conhecido pelo «Películas».
 - 17.10 — Caldo de Pedra
 - 17.30 — Ontem Viu? — Falando de Mozart.
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Ferro Forjado na Arquitectura Portuguesa
 - 19.45 — Boletim Meteorológico para a Agricultura
 - 19.50 — O Livro Grande de Petete — «Os liquens».
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — Telenovela — «Corpo a Corpo».

- 21.25 — Fronteira Entre Dois Mundos — «Margens de Rios». Desde sempre, a riqueza em peixe, e a possibilidade da pesca, foram para os homens um dos maiores atractivos dos rios.
- 21.55 — Prémios Gazeta
- 22.55 — 24 Horas
- 23.25 — Volta a Portugal em Bicicleta

RTP-2

- 16.30 — Europa TV
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Desenhos Animados
- 20.25 — Horizonte 2 000 — A biomassa vegetal é constituída por tudo aquilo que cresce, quer na terra, quer nos oceanos.
- 20.55 — Zoom
- 21.20 — Notícias
- 21.25 — Espaço Jazz — «Jazz no Smith Toniam» — Programa a homenagear um dos grandes artistas americanos do Jazz — Red Norvo, notável vibrafonista.
- 22.25 — Últimas Notícias
- 22.30 — Telenovela — «Vereda Tropical».

Amanhã

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Conheça Melhor
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela — «Vereda Tropical».
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 15.02 — Desenhos Animados
 - 15.35 — Risco Inadiável — (1.º Episódio) — «Ver Com Olhos de Ver».
 - 16.00 — A Tragédia da Rua das Flores
 - 17.00 — Histórias com Pés e Cabeça.
 - 17.30 — Ontem Viu? — (Ferro Forjado).
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.45 — País, País
 - 19.15 — Jazz Para Todos
 - 19.50 — O Livro Grande de Petete — «A Germinação».
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.40 — Telenovela — «Corpo a Corpo».
 - 21.30 — Programa da Direcção de Informação

- 22.35 — Um César Americano
- 23.00 — 24 Horas
- 23.30 — Volta a Portugal em Bicicleta

RTP-2

- 16.30 — Europa TV
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Videópolis
- 20.30 — Falar de Macau
- 21.00 — Cinema Português em Retrospectiva — «Um S Marginal» — Portugal, num futuro não muito distante. As necessidades energéticas levam à criação de uma rede de centrais oceánicas e solares, a perturbação do equilíbrio ecológico faz os animais domésticos reverter a uma vida selvagem fora das cidades.
- 22.40 — Últimas Notícias
- 22.45 — Telenovela — «Vereda Tropical».

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense 923848) — «McVigar — O Perseguido». Interdito a Menores de 13 anos. As 21.30. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «A Última Reportagem». Para Maiores de 12 anos. As 17.30 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Agnes de Deus». Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini I (64467) — «O Justiceiro de Nova Iorque». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.45. — Caracas 962408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde — Rua S. Sebastião, 104 (22569) e Simões — Eixo (93114). **ÁGUEDA** — Amaral (63202). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160). **ANADIA** — Oscar Alvim (52607) e Bastos — Sangalhos. **AROUCA** — Gomes de Pinho (94125). **CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440). **ESPINHO** — Paiva (720250). **ESTARREJA** — Leite (42255). **FEIRA** — Araújo (32447). **ILHAVO** — Moderna (322782) e Ribau — Gafanha da Encarnação (28331). **MEALHADA** — Brandão, Suc. (22038) e Nova — Luso (93106). **MURTOSA** — Santos Leite (56286). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Sanal (741303). **OVAR** — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega (53364). **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Central (22319). **VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva (42114).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Arrifana (Feira), Fogueira (Anadia), Parada (Vagos) e Espinho.

AMANHÃ

St.ª Luzia-Barcouço (Mealhada), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	62593

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

andam e vivem em casas velhas. 8 — Há quatro no baralho, como esta; um é sagrado; inspira os poetas. 9 — Quem a tem não é mudo. 10 — Este tem saúde; principiar o credo. 11 — Escorregar não é. 12 — de outra maneira é simples.

VERTICAIS — 1 — São fff. 2 — O Mundo ainda não encontrou o melhor. 3 — Os de Havana são famosos. 4 — Anda no sapato. 5 — Opõe-se ao melhor; quem assim vive não tem companhia; vive em águas muito frias. 6 — O centro da casa; é preciso para vir; começa a nascer; algum é puro. 7 — São 99, em Roma; já mandou na Pérsia; bola ao centro; é prefixo negativo. 8 — Já foi só de couro; às vezes é comprimido; lacre sem 50. 9 — Para cima é excelente maré. 10 — Pode ser baixa. 11 — Entram na cadeia. 12 — Flor bonita, mas que tem seus espinhos.

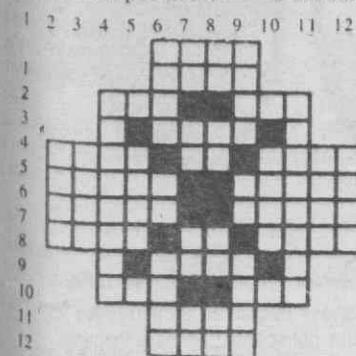
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 331

D — SÃO — CRE — CAIR — ARME.
S — OTÁ — NO — MUSA — O — FALA —
F — UROS — ARILO — EMULO — RATOS
R — IXA — L — ERAS — RA — ETER —
H — PAÍS — ISCO — CRO — LUA — H

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 331

HORIZONTALS — 1 — O nosso é Portugal. 2 — É preciso para a pesca à linha. 3 — Joga-se com cartas; dá-nos o luar e não paga imposto. 4 — Às vezes arma-se nas feiras. 5 — Feras degoladas; lá destilada; é anestésico. 6 — Os botões têm dois ou mais; homens com pão doce. 7 — É um bom rival;



Efemérides

o que tem acontecido a 4 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 4 de Agosto:

- 1539 — Ghent revolta-se contra Maria da Hungria, regente da Holanda.
- 1674 — Tropas francesas arrasam o Palatinado.
- 1730 — Frederico, príncipe herdeiro da Prússia, tenta fugir para Inglaterra, mas acaba por ser preso por ordem do pai.
- 1789 — Em França, é abolido o Sistema Feudal.
- 1791 — A Turquia, através do Tratado de Sistova, cede Orsova, no Sul da Roménia, à Áustria.
- 1849 — Procedentes de Pernambuco, no Brasil, chegam a Moçâmedes, Angola, os primeiros colonos portugueses.
- 1870 — Os franceses, comandados por Marie Machmahon, são derrotados em Weisenberg, na Alemanha, pelo príncipe herdeiro Frederico, no decurso da guerra franco-prussiana.
- 1907 — A Armada Francesa bombardeia Casablanca, na sequência da eclosão de vários ataques contra estrangeiros.
- 1914 — A Grã-Bretanha declara guerra à Alemanha, enquanto os EUA se manifestam neutrais.
- 1922 — Estala a luta entre fascistas e

socialistas em várias cidades italianas.

- 1944 — A policia nazi captura Anne Frank e outros 14 judeus que se encontravam escondidos em Amesterdão, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1965 — Uma traineira portuguesa e um navio cargueiro alemão colidem, ao largo de Esposende, morrendo 28 pescadores.
- 1971 — A nave espacial norte-americana «Apollo-15» inicia o regresso à Terra ao cabo de uma missão de seis dias de exploração do solo lunar.
- 1976 — São executadas 81 pessoas no Sudão, acusadas de terem tentado derrubar o Governo.
- 1977 — Morre o filósofo Ernst Bloch, considerado o «pai» do Marxismo Utopico.
- 1984 — O foguetão espacial europeu «Ariane III» é lançado para o Espaço, colocando dois satélites de telecomunicações em órbita geostacionária a 36 quilómetros da Terra.

Este é o duocentésimo décimo sexto dia do ano. Faltam 149 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «A paz vem de dentro de ti próprio, não a procures à tua volta» — Buda (Circa 563-483 a.C.)

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

Exposição sobre a imagem da Portucel assinala o 10.º aniversário da empresa em Viana do Castelo

O 10.º aniversário da Portucel foi assinalado este ano em Viana do Castelo, com diversas actividades, das quais se destaca uma exposição sobre a imagem da empresa, patente ao público nos antigos Paços do Concelho.

A mostra, que reúne painéis alusivos aos vários sectores da maior produtora de pasta de celulose do País, desde o marketing à exportação, passando pela floresta, tem suscitado o interesse da população local e de muitos turistas estrangeiros de passagem pela cidade.

Duas razões têm concorrido, de maneira especial, para o êxito da iniciativa: a importância da empresa a nível regional, dos pontos de vista económico, social, cultural e desportivo, e o facto de se tratar da maior geradora portuguesa de divisas.

Sendo uma manifestação de carácter cultural, não será demais salientar que este sector tem vindo a ser encarado e aceite, de forma crescente, como um aspecto essencial na vida das empresas. Em causa, está a sua contribuição para a formação individual e colectiva dos cidadãos.

Consciente da situação, a Portucel tem procurado aperfeiçoar a sua mensagem, tornando-a acessível e agradável, no sentido de ajudar os jovens a perspectivar correctamente a indústria em ligação com os vectores económico, social e cultural, política que não é estranha às constantes solicitações das escolas.

A exposição patente em Viana do Castelo é bem o modelo das acções desencadeadas pela empresa junto das populações e dos estabelecimentos de ensino.

A pesca desportiva levou a Viana do Castelo trabalhadores da Portucel de todo o País, no âmbito das comemorações do 10.º aniversário.



• Patente ao público da cidade, a mostra pretende ajudar a perspectivar correctamente a indústria em ligação com os vectores económico, social e cultural

Conhecimento profundo do corpo humano: indispensável ao progresso do desporto

Cientistas de vários países afirmam-no repetidamente há anos e hoje em dia não existe já dúvida alguma: um conhecimento profundo do corpo humano, sobretudo do cérebro, é absolutamente indispensável ao progresso do desporto.

Há quem o diga: o cérebro humano é um computador electrónico selado da décima primeira geração. Sabe-se, aliás, que ele é constituído por 14 a 16 milhões de células nervosas. Igualmente se sabe, porém, que só entre 5 e 7 por cento desse total, em média, está em funcionamento.

Não é impossível, no entanto, que os restantes 93 ou 95 por cento das células pertençam às chamadas «reservas» com que a Natureza dotou os seres humanos. Pessoas há, de resto, que dominam fluentemente uma dúzia de idiomas ou calculam mais rapidamente que um computador. Há quem as considere «fenómenos». A verdade, todavia, é que o cérebro daquelas pessoas tem em funcionamento um número muito mais elevado de células nervosas em relação à média.

Correcta é, portanto, a conclusão de que o homem se encontra ainda no limiar do conhecimento das suas verdadeiras potencialidades. Contudo para além do natural desejo de as conhecer, ele move-se também pela necessidade directa de as revelar.

O FÍSICO E O PSÍQUICO

Atente-se, entretanto, num determinado diagrama: uma das suas curvas indica os ritmos de evolução do progresso técnico-científico, tendendo abruptamente para cima; uma outra das suas curvas caracteriza a capacidade do homem em se adaptar não só física como psicologicamente ao ritmo cada vez mais veloz da vida em sociedade, sendo a sua elevação sensivelmente mais atenuada que a da curva anterior.

A explicação é simples: ao longo de milénios o homem cumpriu um pesado trabalho muscular, e o seu organismo foi-se adaptando a esse modo de vida, mas, ultimamente, os esforços físicos têm vindo a ser cada vez mais substituídos por esforços psíquicos, e o seu cérebro não aprendeu ainda a suportá-los em grandes «doses».

Tudo aponta, deste modo no sentido de que o desenvolvimento da técnica será, no futuro, ainda mais

acelerado, pelo que quem viver no terceiro milénio terá de suportar «doses» muitíssimo mais elevadas. Claro fica, pois, que o homem é actualmente, e a um tempo, «rico» e «pobre»: «rico» pelas «reservas» de que pode dispor, «pobre» por não saber ainda dispor delas em plenitude.

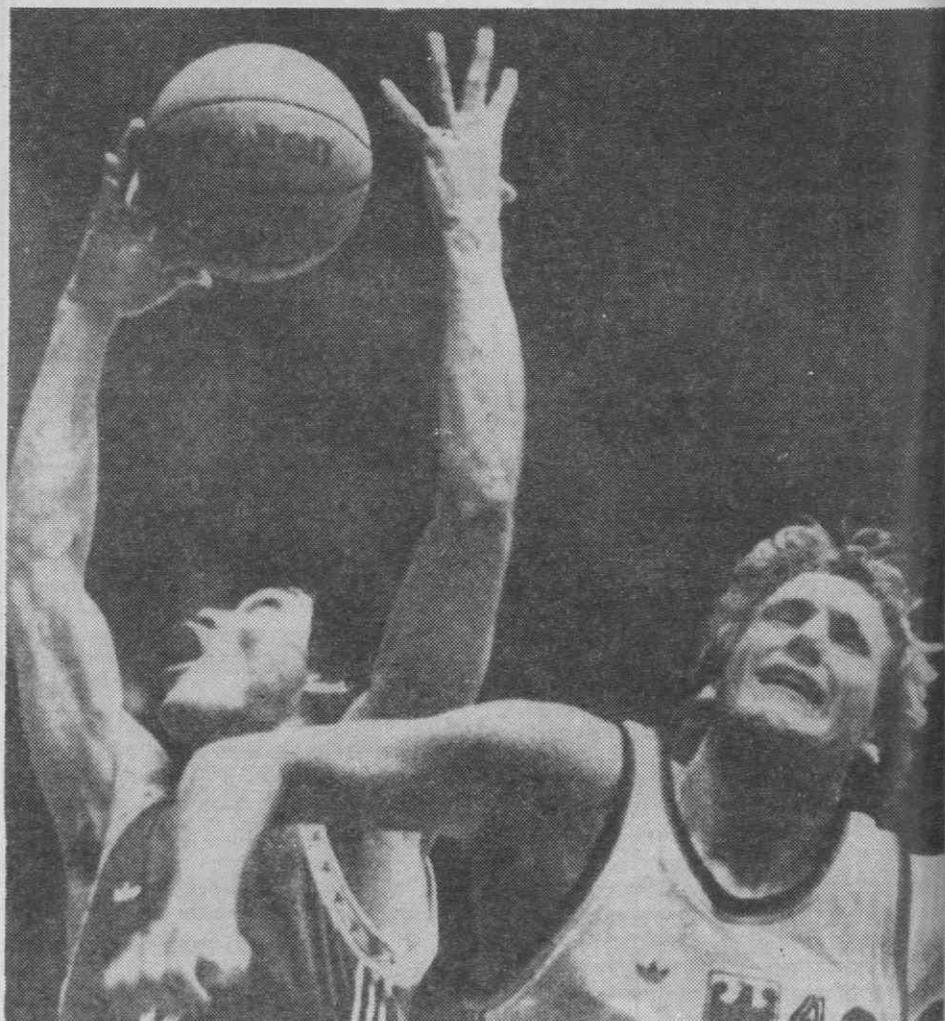
É do domínio comum: as forças físicas e psíquicas revelam-se ao máximo em condições extremas, esporádicas em maior ou menor grau. A vida desportiva, por exemplo, está repleta de situações dessas. Os treinos constantes e as competições exigentes permitem aos desportistas suportar cargas físicas e psicológicas elevadíssimas.

OS NERVOS E OS MÚSCULOS

A elevação da actividade intelectual de um atleta pode ser avaliada a partir do momento em que lhe é destinada a tarefa de estabelecer mentalmente um recorde mundial: os aparelhos registam, então, uma actividade muito intensa do seu cérebro. De aí que os cientistas pretendam, cada vez mais, observar minuciosamente o comportamento dos desportistas, comparando-os nas últimas fases por que passam, a fim de estudarem todas as possibilidades que lhes permitam revelar o máximo das suas «reservas».

A chamada «Lei da Racionalidade» resulta, justamente, desses estudos: em caso de superlotação, quando os nervos e os músculos estão aguçados até ao seus limites, o organismo não admite desperdícios injustificados, pelo que cada movimento é extremamente racional, e é exactamente tal racionalidade que cria as «reservas complementares» que não são aproveitadas em situações comuns, mais ou menos frequentes.

Os cientistas apuraram ainda, por outro lado, que o desporto de alta competição serve de «modelo» a, praticamente, todas as actividades do organismo das pessoas que se ocupam dos mais diversificados trabalhos tanto físicos como intelectuais: a ginástica, por exemplo, traduz-se pela profunda capacidade de compreensão dos movimentos, mas semelhantes exigências são apresentadas pelas profissões de torneiro e de montador de uma cadeira de produção. Desta



forma, estudando as «leis» que proporcionam o «accionar» das «reservas» dos desportistas, os cientistas dão efectivamente um importantíssimo passo em frente, rumo ao «homem do Amanhã», quando

essas «reservas» tiverem de ser postas em acção, de uma maneira consciente, permanentemente, e não apenas em situações extremas, esporádicas em maior ou menor grau, como nos nossos dias ainda se verifica.

Beira Mar dá os primeiros pontapés

Quarto lugar da Zona Centro da II Divisão Nacional, 34 pontos obtidos durante 30 jornadas, 14 vitórias, seis empates e 10 derrotas, este o resumo do comportamento do Beira Mar durante a época transacta.

Mais do que saber se as coisas poderiam ou não correr desta ou daquela forma, a linguagem dos números denuncia que esta equipa tem potencialidades para aspirar à divisão maior, mau grado ainda não ter conseguido o sonho que persegue há largos anos.

Vai começar uma nova época. Renovam-se os anseios, e, a equipa volta a ser potencial candidata à subida, embora as vezes se pronunciem agora num tom mais comedido, não vá o diabo tece-las.

12 NOVOS JOGADORES

O Beira Mar renovou o seu plantel, o que é normal em todas as equipas. No entanto estamos habituados a ouvir e ver duas ou três novas aquisições por época, o que não sucedeu com este clube. Ele está «renovado» de facto, pois que a dispensa de 14 jogadores e entrada de 12 novos, é o mesmo que dizer — «COMEÇOU TUDO DF NOVO».

Esta profunda alteração, que nos parece na sequência lógica do que se passou com os seus órgãos sociais e Direcção, demonstra cabalmente que Mário Lino, apoiado pelos órgãos directivos pretende imprimir um novo cariz, vai utilizar jogadores que estando pela primeira vez na equipa, não estão minimamente envolvidos nas questões da época passada, que agora se tenta apagar das nossas memórias.

No entanto, a admissão de 12 jogadores levanta a questão de Mário Lino ter ou não tempo suficiente para os entrosar devidamente como equipa compatível com as ambições dos adeptos, ou irá desenvolver um trabalho que dê frutos reais na época de 87/88?

BOA APOSTA TÁCTICA

Os palpites quanto à questão anteriormente levantada podem ser diversos, mas atendendo à proveniência dos jogadores, ora contratados, verifica-se que seis vêm do Boavista (Folha, Jorge, Alfredo, João Paulo, António Manuel e Almeida), sendo os restantes provenientes do Aves (Carlinhos), Agueda (Alfredo e Gorriz), Chaves (Paulo Rocha), Penafiel (Paulo Campos) e do Leixões (João Paulo), poder-se-á verificar que um certo número já está habituado a jogar e treinar entre si.

Este facto parece-nos ter sido uma boa opção táctica na escolha dos novos jogadores, já que dessa forma não só se reforçou o valor do Beira Mar, quanto à valia e prestígio dos jogadores, como por outro lado se facilitou a tarefa ao treinador.

AS ASPIRAÇÕES DA ÉPOCA

Todas as equipas têm, no início de época, aspirações de maior ou menor grau. Não fugindo à regra, essa foi a tônica das intervenções dos dirigentes durante a sessão de apresentação, embora num tom sempre cauteloso, com aquele ar de quem não quer prometer grandes festas, embora vá dar e tentar tudo por tudo par que isso aconteça.

Prudência e muito tento nas palavras parece ser agora o hábito dos dirigentes do Beira Mar. Ainda bem, porque, infelizmente, o nosso desporto está repleto de muitas palavras e poucas acções.

Para além das declarações de outros responsáveis pelo destino do Beira Mar, Silva Vieira mostrou-se empenhado em acabar com a velha dicotomia dirigente/jogador, geradora de tantas questões em que o futebol português é pródigo, enquanto Cabral Monteiro afirmava: «para além de atletas, terão aqui condições e tratamento dignos, humanos. Somos uma equipa. Apoiem-nos que também os apoiamos».

PORMENOR RELEVANTE

Há pormenores que chamam a atenção, não por si, mas por aquilo que revelam, quando devidamente analisados.

Toda a equipa se apresentou com novos equipamentos. Parece à primeira vista um pormenor quase banal mas, sabemos o verdadeiro pandemónio que se estabelece nalguns clubes com a entrada de novos reforços.



Este é o plantel completo da equipa de futebol do Beira Mar, com o seu treinador, Mário Lino.



Os novos elementos que entram este ano ao serviço do Beira Mar, reforçando a equipa.



Manuel Ferreira dos Santos, chefe do Departamento de Futebol do Beira Mar, quando falava aos jogadores.

Dai, que o facto dos novos equipamentos denotarem um bom trabalho de organização, já que houve o cuidado de os providenciar, num esforço que não foi pequeno, impunha-se saber exactamente onde estavam todos os jogadores, e contactá-los para esse efeito.

Tudo isto denota que a nova Direcção não pretende deixar nada ao acaso, actua com profissionalismo, e embora ainda falte resolver o problema de alojamento para alguns jogadores, estamos convencidos que a questão será ultrapassada com a devida brevidade.

DAS FÉRIAS AO TRABALHO

«Pela forma como vocês se levantavam e sentavam verifiquei que tiveram umas férias preguiçosas» — afirmou Mário Lino, em tom brincalhão, quando se dirigiu aos jogadores. Mas por trás daquilo que pareceu uma brincadeira esconde-se a vontade de levar a sério uma preparação física cuidada, para recuperar daquela lassidão em que os jogadores normalmente estão depois das férias.

Por outro lado soubemos que o Beira Mar não pretende, pelo menos assim o afirmou Manuel Ferreira, submeter os jogadores a um estágio fora da região, limitando-se de vez em quando a algumas saídas da cidade, não deixando nunca a região aveirense.



Na foto encontram-se a grande parte dos timoneiros do Beira Mar.

O APOIO É FUNDAMENTAL

Desde a passada sexta-feira que os dados começaram a ser lançados. Espera-se que desta feita os aveirenses em geral, e os adeptos do Beira

Mar, em particular, vejam os seus sonhos transformados em realidade.

Sobretudo não se esqueçam que este clube, esta equipa de futebol sem o apoio da massa associativa, nos bons e maus momentos, nada poderá fazer.

Apresentada equipa sénior do Recreio de Águeda

Realizou-se nas instalações do Estádio Municipal a apresentação do plantel que vai defender as cores do Recreio Desportivo de Águeda na próxima época.

O plantel, de cuja constituição damos conta noutra local desta notícia, é formado por 24 atletas, 7 dos quais novas aquisições, sem esquecer os quatro juniores que os integram. O Águeda, na presente época, apostou numa mescla de juventude e veteranias, conseguindo formar um grupo de trabalho que, com a orientação do treinador Nogueira e do seu adjunto João Guerra, poderá vir a realizar um bom campeonato.

Na apresentação da equipa aguedense estiveram presentes diversos membros dos corpos directivos, entre os quais o seu presidente, eng. Soares Coutinho que, numa breve alocução aos jogadores diria: «aquilo que esta Direcção exige de vós é a existência de franca camaradagem entre os jogadores e a Direcção de modo a que seja produzida a união necessária. Saberemos estar convosco fundamentalmente nos momentos difi-



Seis dos sete reforços do Águeda: Hélder, Costa, Valdemar, Maravalhas, Alfredo e Nadai.

ceis, seremos uma Direcção tolerante e compreensiva, exceptuando naquilo que respeita à disciplina». O eng. Soares Coutinho continuou: «em termos de classificação não prometemos nada, pois esta-

mos numa zona extremamente difícil, pelo que iremos até onde os outros não deixarem ir na certeza de que os resultados obtidos serão sempre fruto do trabalho por nós desenvolvido». O presidente da Direcção, depois de dar as boas-vindas aos atletas, saudou especialmente os juniores promovidos ao escalão sénior, referindo que «são o sinal da futura vitalidade do clube».

PROCURAR FAZER UMA EQUIPA DE TRABALHO COESA

Carlos Estima, vice-presidente das actividades desportivas, depois de desejar os maiores êxitos e de garantir que o Departamento de Futebol irá «procurar fazer sempre uma equipa de trabalho coesa», diria, referindo-se ao novo treinador do clube, que «o Nogueira vai dar um passo importantíssimo na sua vida», acrescentando que «gostaria que esse fosse o início de uma carreira brilhante».

VAMOS LUTAR PELA SUBIDA

O treinador-jogador Nogueira, numa curta intervenção, afirmou: «não prometemos nada, mas posso assegurar que vamos lutar pela subida de divisão, contrariando todas aquelas equipas cujos plantéis são superiores». Nogueira, depois de afirmar a sua confiança nos jogadores, referiu: «esta Direcção é capaz de fazer tudo pelo jogadores, no entanto, para isso, os jogadores devem também fazer tudo pela Direcção».

FOMOS PERSEGUIDOS POR MUITA GENTE

A fechar a série de intervenções, usou da palavra o presidente da Assembleia Geral do clube, dr. Horácio Marçal: «não estou satisfeito por estar aqui na apresentação da equipa, pois, na época transacta, depois de termos conseguido dentro do campo o direito de ascender à Primeira Divisão, por factores estranhos à equipa, fomos relegados para a Segunda». Depois de prestar uma homenagem aos jogadores que subiram à Primeira Divisão, o dr. Horácio Marçal afirmou: «espero que esta época não venhamos a sofrer mais perseguições. Confio nas

— São sete as novas aquisições

arbitragens e nas altas esferas do futebol, pelo que espero que não tenhamos de dizer que a luta contra o Recreio de Águeda continua». O presidente da Assembleia Geral continuou: «Águeda vai continuar a lutar pela subida do seu clube à Primeira Divisão, pois é uma terra de tanta capacidade que não são dois ou três que podem destruir o esforço das suas gentes».

Referindo-se às condições de trabalho existentes no Estádio Municipal, o dr. Horácio Marçal diria: «vamos lutar para que, no fim desta época, possamos arrelvar, iluminar e encetar contactos com vista à implantação de um campo de treinos, no Estádio Municipal, assim como lutar pela construção da sede do clube. No momento não estão reunidas condições proporcionais à importância do clube». Depois de manifestar o seu regozijo pelo facto do treinador Nogueira se ter «agarrado» a Águeda, Horácio Marçal diria: «fomos perseguidos por muita gente. Confio na comunicação social para fazer justiça ao esforço que estamos a fazer para guindar o clube ao mais alto nível do nosso futebol».



Os quatro juniores que integram o plantel do Águeda: Arsénio, Júlio, Carlos Miguel e Zé Nuno.

Sorteio do «Nacional» de Andebol 86/87

Em Outubro próximo, inicia-se a época de 1986/87 dos «Nacionais» de Andebol que terá entre outros a participação da Associação Académica de Coimbra.

RESULTADOS DOS SORTEIOS I VOLTA (NORTE)

- 1.ª JORNADA (11/10): Desp. Póvoa-Beira Mar, Académica de Coimbra-F.C. Gaia, Francisco Holanda-Quimigal, Sp. Braga-F.C. Maia e Vilanovense-Infesta.
- 2.ª JORNADA (18/10): Beira Mar-F.C. Gaia, Desp. Póvoa-Francisco Holanda, F.C. Maia-Académica de Coimbra, Quimigal-Vilanovense e Infesta-Sp. de Braga.
- 3.ª JORNADA (25/10): Francisco Holanda-Beira Mar, F.C. Gaia-F.C. Maia, Vilanovense-Desp. da Póvoa,

Académica de Coimbra-Infesta e Sp. Braga-Quimigal.

4.ª JORNADA (1/11): Beira Mar-F.C. Maia, Francisco Holanda-Vilanovense, Infesta-F.C. Gaia, Desp. da Póvoa-Sp. Braga e Quimigal-Académica de Coimbra.

5.ª JORNADA (8/11): Vilanovense-Beira Mar, F.C. Maia-Infesta, Sp. de Braga-Francisco Holanda, F.C. Gaia-Quimigal e AAC-Póvoa.

6.ª JORNADA (15/11): Beira Mar-Infesta, Vilanovense-Sp. de Braga, Quimigal-F.C. Maia, Francisco Holanda-Académica de Coimbra e Desp. da Póvoa-F.C. Gaia.

7.ª JORNADA (22/11): Sp. de Braga-Beira Mar, Infesta-Quimigal, Académica de Coimbra-Vilanovense, F.C. Maia-Desp. da Póvoa e Francisco Holanda-F.C. Maia.

8.ª JORNADA (29/11): Beira Mar-Quimigal, Sp. de Braga-Académica de Coimbra, Desp. da Póvoa-Infesta, Vilanovense-F.C. Gaia e Francisco Holanda-F.C. Maia.

9.ª JORNADA (6/12): Académica de Coimbra-Beira Mar, Quimigal-Desp. da Póvoa, F.C. Gaia-Sp. de Braga, Infesta-Francisco Holanda e F.C. Maia-Vilanovense.

Em cada zona, a segunda volta efectua-se nas seguintes datas: 13 e 20 de Dezembro; 10, 17, 24 e 31 de Janeiro; 7, 14 e 21 de Fevereiro, de 1987. Por seu turno, o Grupo A da segunda fase desenrola-se em 21 e 28 de Março; 4 e 25 de Abril; 2 e 9 de Maio, enquanto a final está fixada para 23 de Maio. Por seu turno, o Grupo B disputa-se em: 7, 14, 21 e 28 de Março; 4 e 25 de Abril; 2, 9, 16 e 23 de Maio.

PEDALE COM SEGURANÇA E SUAVIDADE

Orbita COMPLETARÁ O S/PRESTÍGIO E ELEGANCIA NA ESTRADA

PARA TODOS... TODOS EM Orbita

AUTOMOBILISMO

Italiano Tabaton venceu o Rali Vinho da Madeira

O piloto Fabrício Tabaton, ao ganhar a XXVII edição do Rali Vinho da Madeira, tornou-se o quinto piloto italiano vencedor daquela prova depois que ela se internacionalizou em 1978.

Tabaton/Tedeshini no Lancia Delta S4 obteve 17 vitórias nas 25 provas especiais de classificação, com um total de 976 km em estradas sinuosas de asfalto e pedra.

Patrick Sniyers que finalizou o rali em segundo lugar, em Lancia ocupa o primeiro posto no Europeu de Ralis.

Yves Loubet/Jean M. venceu o Prémio Turismo e foi o oitavo da geral, enquanto C. Baroni/Guillossou recebeu o Prémio de Produção e obteve o décimo lugar na geral.

Carlos Bica/C. Júnior (Lancia 037) em quinto lugar na classificação geral e J. Santos/M. Oliveira (Ford) em nono lugar, foram os melhores portugueses.

O melhor madeirense foi a A. Spínola/L. Miguel (Peugeot) que se classificou em 18.º na geral.

Concluíram o Rali da Madeira/86, 54 dos centos pilotos que na sexta-feira iniciaram a prova nas estradas madeirenses.

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º — Tabaton/Tedeshini, Lancia.
- 2.º — P. Sniyers/Colebunders, Lancia
- 3.º — Alessandrini/Alessan, Lancia
- 4.º — Cunico/Scalvini, Lancia
- 5.º — Carlos Bica/Júnior, Lancia
- 6.º — Pregliasco/Nicola, Lancia
- 7.º — Bertapelle/Bertapelle, Peugeot
- 8.º — Yves Loubet/Jean, Alfa Romeo
- 9.º — Joaquim Santos/Oliveira, Ford
- 10.º — C. Baroni/Guillossou, Ford

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **TERRENO**, 434 m², vende-se na Avenida Principal Barra. Telefone 21169 — Aveiro.

• **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telefone 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telefone 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 28668 — Aveiro.

• **PEQUENO ESTABELECIMENTO**, vende-se. Com ótima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telefone 22441 — Aveiro.

• **VIVENDA** — Vende-se com jardim, quintal, garagem (280 m² área habitável), em Nova Cacia. Telefone 52195 — Aveiro.

• **VIVENDA COM POMAR** — Vende-se. Contactar telefone 28355 — Aveiro.

• **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefone 22486 (noite) — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZÉNS**, alugam-se, Alagoas. Telefone 24545 — Esgueira.

• **T2/T3** — Precisa-se. Telefone 28877 — Aveiro.

• **APLICADOR DE ESTORES** — Precisa-se. Rua do Areal, 1 — Esgueira.

• **AJUDANTE DE SERRALHEIRO** — Precisa-se. Rua do Areal, 1 — Esgueira.

• **DINHEIRO/SUCESSO**. Jovem ou senhora «part-time». Multinacional artigo fácil colocação. Contacto telefone 21233 ou Rua Aquilino Ribeiro, 3-1.º — Aveiro.

Pedidos

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Ofertas

• **CADELA DALMATA**, 7 meses. Telefone 361255 — Aveiro.

Vendas

• **SUPERPORTAS BASCULANTES** — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.

• **BARREIRAS — AUTOMATISMOS** — Armário, Ld.º. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTES DE CONTACTO** — Oculista Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo.

• **MANTEIGA COROLVITOL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• **HERBARROIDAL** — Centro Dietético — Vagos.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabelzeira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telefone 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **ESTABELECIMENTO**, trespassa-se. Rua Luis de Camões, 108/2. Telef. 62270 — Agueda.

• **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespassa-se na Praia da Vagueira. Telefone 791846 — Vagueira.

Diversos

• **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID ESTOFOS** — Telefone 94803 — Quintas — Costa do Valado.

Trespases

• **ESTABELECIMENTO**, trespassa-se. Rua Luis de Camões, 108/2. Telef. 62270 — Agueda.

• **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespassa-se na Praia da Vagueira. Telefone 791846 — Vagueira.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Dessejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-nos para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (031) 24601 ou 20627.

ADMITE-SE

SERRALHEIRO MECÂNICO

PARA INTEGRAR E CHEFIAR EQUIPA DE MANUTENÇÃO

Telefone 94104

Quintás — Costa do Valado

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Receitas



PUDIM FRANCÊS

- INGREDIENTES**
- 1 colher (chá) bem cheia de farinha de trigo
 - 200 g de açúcar
 - 4 ovos
 - 3 gemas
 - 0,5 l de leite
 - Sumo e raspa de meia laranja
 - 1/2 cálice de vinho do Porto
 - Açúcar para caramelo

Deite o açúcar num tacho para fazer o caramelo, juntamente com 2 colheres de sopa de água, mexendo sempre com colher de pau, leve ao lume brando até ficar cor de caramelo; despeje imediatamente o caramelo na forma e faça circular o caramelo pelas paredes da forma, podendo mergulhar a forma em água fria para arrefecer mais depressa.

Misture bem a farinha com o açúcar, junte-lhes o ovos e o leite, mexendo sempre, o sumo, a raspa de laranja e o vinho do Porto. Passe pelo passador e encha a forma, levando depois a cozer em banho-maria durante 20 a 25 minutos. Retire para o lado e deixe arrefecer, leve ao frigorífico e desenforme depois de bem frio, decorando com rodela de laranja e amêndoas prateadas.

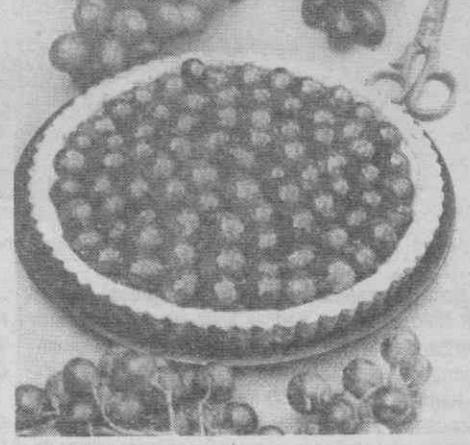
PUDIM DE COCO

- INGREDIENTES**
- 250 g de coco ralado
 - 400 g de açúcar
 - 4 gemas e 4 ovos inteiros
 - Raspa de limão
 - Marg. para untar
 - Açúcar para polvilhar a forma
 - 6 cerejas (facultativo)

Numa caçarola misture o açúcar com 2 dl de água e leve ao lume. Assim que comece a ferver marque o tempo, deixe ferver 3 minutos exactos e retire do lume. Misture o coco mexendo bem, deixe arrefecer um pouco. Misture depois a raspa de limão, as gemas e os ovos e mexa tudo muito bem para ligar. Unte depois uma forma de pudim (ou de pref. rectangular) e polvilhe-a com açúcar. Espalhe no fundo as cerejas cortadas ao meio e, sobre elas o preparado.

Leve a cozer em forno moderado, em banho-maria cerca de 45 a 60 m, de modo a não tostar por cima. Se houver esse perigo tape com uma tampa ou papel. Depois de cozido, tire-o do forno e deixe arrefecer dentro do próprio banho-maria. Depois de frio se necessário descole a película superior das paredes e desenforme.

Para verificar se o pudim está cozido, espete-lhe o palito. Se este sair enxuto, está pronto.



Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.
Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar	12 meses	4 meses
6 dias/semana 18\$00	<input type="checkbox"/> 5.520\$00	<input type="checkbox"/> 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF. ASSINATURA

Última página

Congressista americano diz que Kadhafi comprou e matou reféns



O padre Jenco foi recebido por Reagan, logo após a libertação. (Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

Um congressista americano disse, sábado, que o líder líbio Moammar Kadhafi tinha em seu poder um americano e dois ingleses que foram mortos após serem «comprados» aos seus raptos no Líbano.

Kadhafi tentou fazer o mesmo com outros reféns americanos, incluindo o padre Jenco recentemente libertado e três homens que ainda continuam cativos da Jihad Islâmica no Líbano — disse Robert Dornan, congressista republicano pela Califórnia.

Dornan fez estas alegações depois da festa de recepção pública ao padre Jenco que chegou a sua casa após ter sido libertado em 26 de Julho, terminando um cativeiro de 19 meses.

«O departamento de Estado confirmou-me há dois dias que Kadhafi tentou comprar o padre Jenco e os outros reféns» — disse Dornan.

«O grupo que mantinha prisioneiro o padre Jenco recusou a proposta mas Kadhafi teve mais sucesso com

outro grupo que tinha em seu poder Peter Kilburn, de São Francisco, tendo comprado Kilburn e dois ingleses que foram posteriormente assassinados» — referiu Dornan.

O departamento de Estado norte-americano não comentou entretanto as afirmações de Dornan.

Respondendo à pergunta de quanto Kadhafi teria pago pelos três reféns, Dornan disse «haver rumores de que foram pagos um milhão de dólares por cada um».

Atentado contra Savimbi?

Jeremias Chitunda, secretário das relações externas da UNITA, negou alegações da Agência ANGOP sobre atentado à vida de Savimbi em que estariam envolvidos conhecidos figuras daquele movimento, nomeadamente Samuel Chiwale, Chilingutula e Jorge Sangumba.

A ANGOP, relatando afirmações que diz serem de um oficial daquele movimento, major Cahanga, aprisionado recentemente no Lubango, sul de Angola, referiu que estes três membros da UNITA foram mortos por terem atentado contra a vida do presidente daquele movimento.

Chitunda disse em Washington que a informação da ANGOP «é uma manobra de desinformação inserida numa campanha mais vasta do Governo de Luanda, visando confundir a opinião pública nacional e internacional».

«O MPLA pretende tirar dividendos à custa de factos políticos que forja para desviar a atenção da opinião pública dos problemas graves da situação interna em que deixou cair o país» — afirmou Chitunda.

Este responsável da UNITA disse que a informação da ANGOP «não passa de uma aberrante mistificação que pela sua enormidade constitui grosseira forma de evidente falsidade, facilmente detectável».

«Aliás, como em tempos recentes, com outros casos claramente forjados e desmentidos pela realidade, o MPLA entretém-se agora com mais este» — salientou Chitunda.

Chiwale era o mais alto comandante das forças da UNITA aquando da descolonização, Chilingutula ascendeu ao mesmo posto posteriormente e ocupa agora o lugar de comandante-chefe operacional das forças de guerrilha, e Sangumba foi secretário das relações externas do movimento, tendo participado nos acordos do Alvor.



Jonas Savimbi.

Comandante da UNITA nega

PELO MUNDO

LADRÕES ROUBAM ORIGINALS DE PICASSO

Ladrões roubaram 25 telas, avaliadas em quatro milhões de marcos (cerca de 300 mil contos) dos escritórios de um negociante de arte em Oldenburg, cidade do norte da República Federal da Alemanha, disse ontem a polícia daquele país. Um porta-voz afirmou que entre as telas roubadas se encontravam originais de Picasso e do pintor austríaco Friedensreich Hundertwasser.

DOIS MILHÕES DE CHINESES AFECTADOS POR INUNDAÇÕES

Grandes cheias na província de Jilin afectaram cerca de dois milhões de chineses e inundaram mais de um milhão de hectares de terras agrícolas — revelou ontem a agência oficial Nova China. A agência refere que as cheias foram causadas por tempestades que já atingiram 12 vezes o nordeste da província nos meses de Junho e Julho. Autoridades provinciais e unidades das Forças Armadas estão no local a dirigirem operações de salvamento, sobretudo com aeronaves devido à grande extensão das águas. O relato da agência Nova China não fornece mais detalhes sobre mortos ou feridos mas salienta que 266 quilómetros de diques foram destruídos e 80 mil casas foram atingidas pelas águas. Em 1985 a província de Jilin fora já atingida pelas cheias que provocaram 50 mortos e afectou 2,7 milhões de pessoas enquanto na vizinha província de Liaoning 400 pessoas morreram e 4,6 milhões de pessoas tiveram de deixar as suas casas.

PRESIDENTE IRAQUIANO AVISA IRÃO

O Presidente iraquiano Saddam Hussein afirmou sábado que o Irão sofreria um holocausto se invadisse território do Iraque e incitou os líderes iranianos a falar de paz. O Presidente iraquiano, numa mensagem aberta ao Irão, transmitida nos órgãos de informação estatais, afirmou que haviam falhado mais de 22 ofensivas iranianas desde Julho de 1982. «Em todos os casos anteriores (os iranianos) prometeram que seria a ofensiva derradeira e decisiva», acrescentou Hussein. O Irão e o Iraque encontram-se em guerra desde Setembro de 1980. O Irão disse, recentemente, que estava a preparar 500 batalhões para dar o «golpe final» contra o Iraque. Hussein propôs as seguintes condições para um armistício: retirada completa e incondicional para a fronteira internacional, troca de prisioneiros, um tratado de paz e uma promessa mútua de não interferência nos assuntos internos do outro país.

CORONÉIS URUGUAIOS PRESOS POR CONVOCAREM ASSEMBLEIA MILITAR

Dois coronéis do Exército uruguaio foram presos pelo comandante em chefe de arma, Hugo Medina, acusados de prepararem uma Assembleia de oficiais pertencentes a um dos clubes militares que funcionam no país. Segundo a informação do periódico «Últimas Notícias» que não cita as fontes, o comandante Hugo Medina ordenou a prisão de dois coronéis do exército, Pugliese e Andres, que haviam sido incumbidos pelos colegas de armas, a convocarem uma reunião que deveria contar com a presença de 400 oficiais. O motivo da reunião, de acordo com o jornal, era assinalar as negociações políticas que estão a decorrer entre o Governo e a Oposição para encontrar uma saída sobre as violações dos direitos humanos cometidos por militares e polícias, durante o período ditatorial, entre 1973 e 1985.

CHINA E BRASIL ASSINAM ACORDO SOBRE SATÉLITES

A China e o Brasil concordaram em cooperar na construção e lançamento de um satélite para tratamento a partir do espaço, de informações meteorológicas e agrícolas — revelou ontem a agência Nova China. Num despacho de Brasília, a agência Nova China diz que o ministro brasileiro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, assinou um acordo sobre a construção e lançamento de satélite, durante uma visita a Pequim na semana passada. O relato da agência chinesa cita Renato Archer como dizendo que o satélite será lançado pelo foguetão chinês «Larga Marcha — III», e que os custos de 6 milhões de dólares do projecto serão suportados equitativamente, não referindo mais pormenores sobre a data do lançamento. A agência Nova China salienta ainda que o ministro brasileiro da Ciência e Tecnologia, durante a sua visita à China, assinou acordos de cooperação tecnológica sobre engenharia genética e circuitos integrados. O despacho de Brasília refere também que a China se mostrou interessada na compra de microcomputadores brasileiros.